

// REVISTA

OVELHA

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE OVINOS DO SUL

// 29 de abril a 3 de maio de 2009

// www.ovibeja.com

// **OVIBEJA**, uma referência
na tradição, na cultura e
na identidade Alentejana
Presidente da República

// O “**cluster**” do azeite
como projecto integrador,
de grande alcance estratégico
Primeiro Ministro



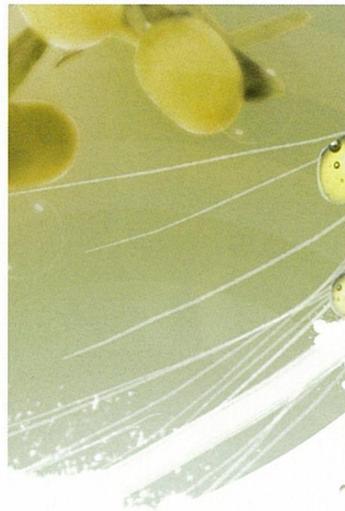
26ª OVIBEJA

VISITE O NOSSO STAND
E CONHEÇA AS SOLUÇÕES
QUE TEMOS PARA SI.

BANCO
OFICIAL DA
OVIBEJA
2009



Crédito Agríc
Um grupo ao seu |



sumário

//03

//04 EDITORIAL
Manuel de Castro e Brito
Presidente da Ovibeja

//05 MENSAGEM
Prof. Aníbal Cavaco Silva
Presidente da República

//06 MENSAGEM
José Sócrates
Primeiro Ministro

//07 MENSAGEM
Jaime Silva
Ministro da Agricultura,
do Desenvolvimento Rural e das Pescas

//08 MENSAGEM
Francisco Santos
Presidente da Câmara Municipal de Beja

//09 MENSAGEM
Manuel Monge
Governador Civil de Beja

//12 ARTIGO
Mais uma **Ovibeja**,
mais uma oportunidade para
promover e discutir o Alentejo
Capoulas Santos

//14 ARTIGO
A **Olivicultura** como Estratégia de
Eficiência Colectiva no Alentejo
Maria Leal Monteiro

//16 ARTIGO
Ouro do Mediterrâneo
Cristina Sales

//18 ARTIGO
UCASUL,
União de Cooperativas Agrícolas, UCRL

//22 ARTIGO
Desligamento e Agricultura
João Madeira

//24 ARTIGO
Evolução Recente do Sector dos
Pequenos Ruminantes no Alentejo
Claudino Matos

//28 ARTIGO
A Tributação de Subsídios
Manuel Cesário Rosa Páscoa



N.º 56
Anual
Ano XXII
Abril 2009

EDIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE
CRIADORES DE OVINOS DO
SUL - A.C.O.S.

DIRECTOR
Dr. Luís Filipe Sobral

DEPARTAMENTO DE
RELAÇÕES PÚBLICAS

Filomena Maltez

COLABORAÇÃO

Capoulas Santos
Maria Leal Monteiro
Cristina Sales
João Madeira
Claudino Matos
Manuel Cesário Rosa Páscoa

FOTOGRAFIA

António Carrapato
Rui Clérigo

DESIGN GRÁFICO

Mente Fresca
www.mentefresca.pt

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE - A.C.O.S.

Rua Cidade de S. Paulo
Apartado 296
7801-904 BEJA
Tel.: 284 310 350
Fax: 284 323 439
E-mail: acos@mail.telepac.pt

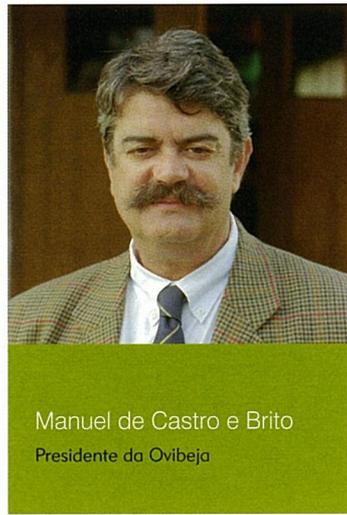
CONCEPÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA

Video in, Logo & art design
Tel.: 91 727 24 61
Fax: 21 421 34 40
E-mail: videoin@netcabo.pt

IMPRESSÃO

Palma Artes Gráficas, Lda.
Mira de Aire

(Todos os artigos são da
exclusiva responsabilidade dos
autores, tudo o que compõe a
Revista pode ser reproduzido
desde que a proveniência seja
indicada.)



O desenvolvimento do sector do **olival** e do **azeite** é o tema central desta **Ovibeja**

//04

A Ovibeja prossegue o seu objectivo principal: afirmar o interior como parte integrante do país.

Sempre contámos com a compreensão do público anónimo, nomeadamente da juventude, que elegeu este encontro como foro social gerador de sucesso.

Ao fim de 26 anos temos a convicção de que vale a pena continuar esta construção que, embora efémera, tem deixado frutos e contribuído para assinalar as nossas potencialidades e também os constrangimentos que nos afectam. Fomos sempre alheios às pequenas políticas e interesses egoístas, privilegiando o que é essencial.

Tendo como génese a agricultura, a Ovibeja tem sido o palco eleito para a tomada do pulso do sector. Os recentes desenvolvimentos do processo da globalização económica causam grande apreensão aos que estão envolvidos nesta actividade.

A missão de fornecer alimentos saudáveis e de cuidar do ambiente é reconhecida por todos que certamente chamarão à razão os poderes mais cegos, quer a nível nacional, comunitário ou global.

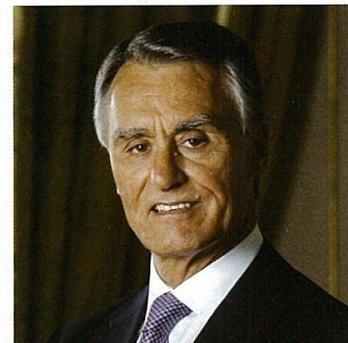
O desenvolvimento do sector do olival e do azeite é o tema central desta Ovibeja. O investimento privado sem par na história recente da agricultura portuguesa potencia nesta região o regadio de Alqueva.

Este é o nosso contributo para o desenvolvimento económico e social da agricultura e do país. Aos maus momentos resiste-se com trabalho e perseverança.

Bem vindos à OVIBEJA

Manuel de Castro e Brito

OVIBEJA, uma referência na tradição, na cultura e na identidade Alentejana



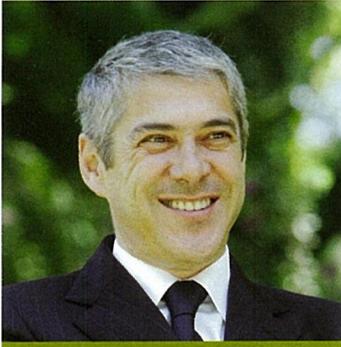
Prof. Aníbal Cavaco Silva
Presidente da República

//05

Saúdo mais uma edição da OVIBEJA, bem como todos aqueles que se empenharam na sua concretização.

A OVIBEJA constitui desde há muitos anos uma referência na tradição, na cultura e na identidade alentejana e tem contribuído de forma significativa para manter os valores e a vitalidade do mundo rural, expondo as suas realizações, promovendo a discussão sobre os seus problemas e soluções, festejando o encontro e o convívio entre os que a visitam.

Saúdo, por isso, os milhares de visitantes da OVIBEJA 2009, do Alentejo e de todas as outras regiões do país, para, em Beja e em ambiente de festa, aí se distraírem e informarem sobre o trabalho dos agricultores portugueses.



José Sócrates
Primeiro Ministro

O “cluster” do azeite como projecto integrador, de grande alcance estratégico

/06

É com muito gosto que me associo a esta 26ª Edição da *Ovibeja*, dedicada, este ano, à temática do olival e do azeite.

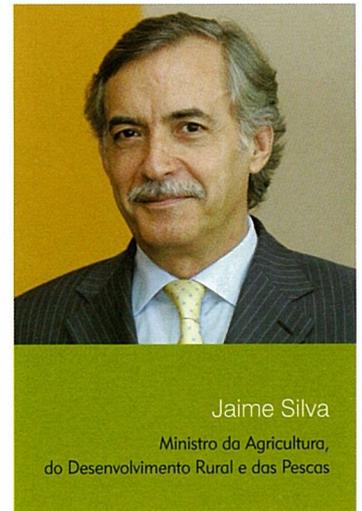
Mais uma vez, esta Feira vem confirmar o dinamismo da ACOS, Associação de Criadores de Ovinos do SUL, evidenciando uma forte capacidade de organização e um dinamismo capazes de projectar a agricultura alentejana no futuro.

O Alentejo está a mudar. E o olival é, sem dúvida, a imagem de mudança da sua agricultura. Desenvolvendo o potencial endógeno que o regadio do Alqueva veio potenciar, num grande esforço de investimento, a agricultura alentejana está a responder com eficácia aos novos desafios, explorando as oportunidades que o investimento público lhe oferece para criar mais riqueza e para melhorar a qualidade de vida nesta região.

A ACOS elegeu a fileira do azeite como tema da *Ovibeja*. Demonstrando boa capacidade de iniciativa e de resposta aos novos desafios, lançou o “cluster” do azeite como projecto integrador, de grande alcance estratégico e capaz de promover a inovação e a qualidade, enquanto elementos decisivos para o sucesso do sector.

Por isso, quero manifestar aos organizadores da *Ovibeja*, e a todos os que nela participam, o meu público reconhecimento pelo excelente trabalho que, ao longo dos anos, vêm desenvolvendo, desejando-lhes os maiores sucessos futuros na afirmação e na promoção da economia da Região alentejana.

O azeite constitui um recurso e uma riqueza do nosso País



//0:

É reconhecida por todos a importância que a OVIBEJA vem vindo a assumir tanto no quadro regional como num quadro mais alargado.

Há muito que a OVIBEJA deixou de se apresentar como uma simples mostra de produtos regionais, que também é, de tantos e tão excelentes produtos que são apanágio do Alentejo, para se apresentar também como um fórum importante de debate e partilha de ideias entre agricultores e organizações.

Um fórum em que perpassam tanto os casos de sucesso como as preocupações e anseios do mundo rural. É em tempo de dificuldades que os casos de sucesso têm maior impacto, como demonstração e incentivo.

A OVIBEJA dá este ano um particular enfoque ao azeite. O azeite constitui um recurso e uma riqueza do nosso País, com um potencial enorme. Potencial de mercado, tanto a nível interno, como para exportação, potencial de crescimento de produção e de melhoria de qualidade.

O Governo reconheceu este facto ao eleger como estratégica a fileira do azeite, incentivando e desafiando os agricultores a cultivar a oliveira.

Os agricultores corresponderam e continuam a corresponder, tanto no aumento da área plantada, como do volume de produção, apostando na melhoria da qualidade e na diferenciação.

A região do Alentejo é aquela em que este desafio teve um maior eco e tornou-se na principal região nacional produtora de azeite. Isto tem que ser dito e sobretudo demonstrado a todos os portugueses!

É assim um orgulho para o Ministro da Agricultura poder reconhecer este facto, associado à inauguração de um certame que se dedica à agricultura e pecuária, e que celebra o azeite.

Agradeço a todos os que contribuíram para o sucesso desta fileira, incentivo-os a continuar e desejo à Comissão Organizadora da OVIBEJA 2009 as maiores felicidades, certo de que este certame irá mais uma vez honrar e enobrecer a agricultura nacional.



Francisco Santos
Presidente da
Câmara Municipal de Beja

Há sinais de esperança: a olivicultura e a vitivinicultura dão mostras de uma grande vitalidade

'08

A 26ª edição da OVIBEJA vai decorrer entre os dias 29 de Abril e 3 de Maio, no Parque de Feiras e Exposições de Beja, o que acontece desde a 18ª edição.

Este Parque é gerido pela empresa Expo Beja, empresa municipal com 60% de capitais da Câmara e 40% da ACOS. Esta infra-estrutura de grande qualidade, o melhor parque de feiras a sul de Lisboa, nasceu para responder ao êxito da OVIBEJA, que se deve fundamentalmente à capacidade de organização e de gestão dos seus promotores. Em terrenos do município e noutros por este adquiridos para o efeito, o investimento na construção do Parque de Feiras foi de cerca de 10,9 milhões de euros, repartidos entre os Fundos Comunitários que financiaram 5,6 milhões de euros, a Câmara Municipal de Beja com 4,6 milhões de financiamento e o Estado Português que disponibilizou 700 mil euros, tratando-se pois de um investimento integralmente público.

Há alguns meses, propusemos à ACOS a construção, no parque de feiras, de um novo equipamento multiusos de alguma dimensão que possibilitasse um "up grade" às instalações actuais para qualificação da restauração, de outras actividades comerciais, a realização de corridas de touros, de provas desportivas equestres, a prática de desportos colectivos, de espaço de exposição de máquinas agrícolas antigas e de grandes espectáculos culturais e de lazer. Estamos convictos que será possível encontrarmos em conjunto as soluções adequadas para a sua realização.

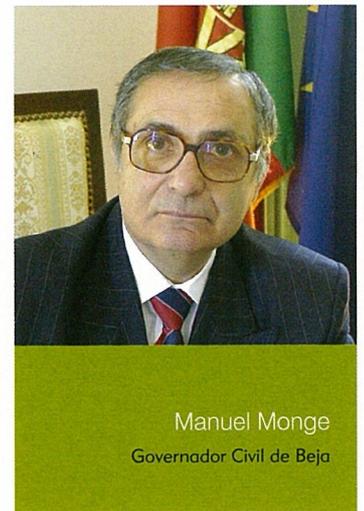
A crise financeira, económica e já social que enfrentamos coloca-nos novos desafios: ao País, à região e à cidade. A agricultura vive tempos difíceis com a subida dos preços dos factores de produção e o declínio das cotações dos cereais e do gado nos mercados internacionais. Mas também há sinais de esperança: a olivicultura e a vitivinicultura dão mostras de uma grande vitalidade no nosso concelho. Em breve será inaugurado o nosso Aeroporto abrindo novas possibilidades de desenvolvimento para toda a região e o bloco de rega do Alqueva possibilitará a oportunidade de uma nova agricultura.

A OVIBEJA, como sempre, será o reflexo de toda esta complexa realidade, e continuará a representar, para a cidade e para a região, uma mais valia de extrema importância e motivo de orgulho para todos nós.

No decurso da feira, a cidade será visitada por muitos milhares de forasteiros. Recebê-los-emos de braços abertos e a todos ofereceremos a hospitalidade característica dos bejenses e a qualidade de uma cidade que há pouco tempo foi distinguida com a bandeira verde da União Europeia.

Uma boa Feira!

Macau sempre foi a porta de Portugal para a China



//09

Tempos de crise são tempos de desafios. Em tempos de crise se afirmam os que não desistem, os que ousam arriscar, os que acreditam e, acreditando, tomam em mãos os seus destinos. Em tempos de procela aparecem os chefes capazes de tomar a dianteira nas empresas do colectivo.

Portugal e o mundo global atravessam um período de profunda crise financeira e económica. No nosso Alentejo, quando a realização de vários projectos, alguns velhos de décadas, parecia vir mudar a modorra da nossa economia e relançar tempos de esperança, eis que a crise global nos vem ameaçar de nos pôr de novo a marcar passo.

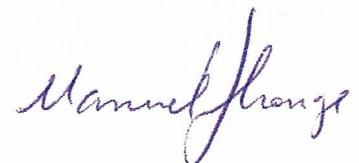
Mas há os que acreditam, os que não desistem, os que teimam em continuar a lutar. E continuar a lutar é, neste contexto, fazer a OVIBEJA, no esforço determinado de a fazer cada ano melhor. É que a OVIBEJA, a Feira Maior do Grande Sul, é a expressão anual do nosso plano de actividades económicas, a montra das nossas realidades, o ponto de encontro e de diálogo das mulheres e homens que amam esta terra e acreditam no seu futuro. Como no passado, aqui estou a seu lado. Acreditando, cooperando, ajudando, dando estímulo a essa equipa heróica que há 26 anos vem fazendo esta "nossa" feira.

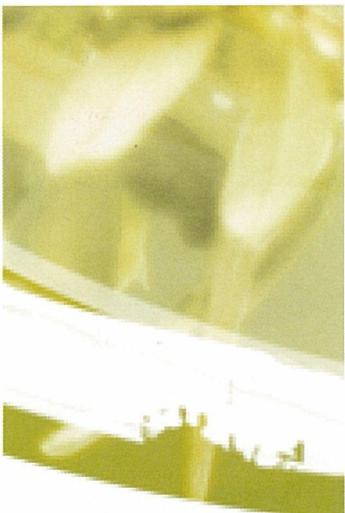
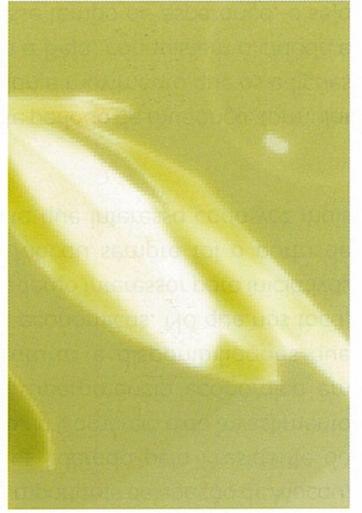
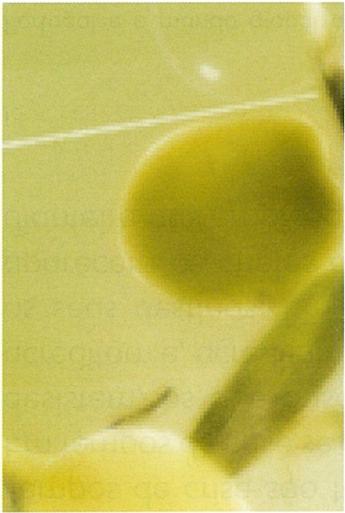
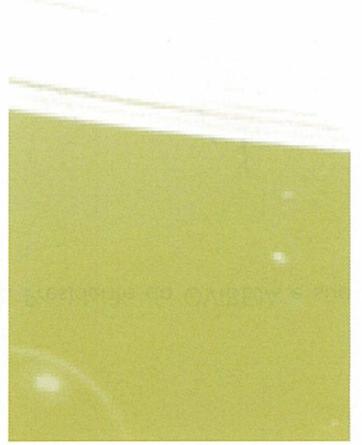
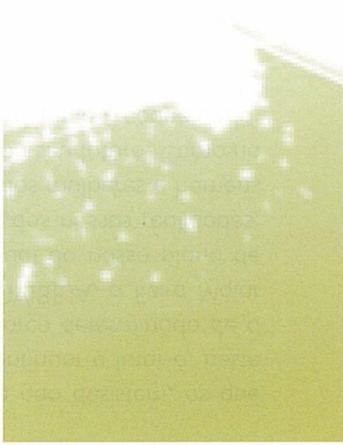
Este ano trazemos aqui uma importante delegação de Macau, um conjunto de empresários liderado pelo Presidente do IPIM – Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau. A China, essa superpotência económica em crescimento, procura estruturas e disponibilidades que ajudem às suas actividades económicas. No que nos toca, há laços e realidades que poderão interessar para iniciativas na Europa e em África e Macau sempre foi a porta de Portugal para a China. Porta que interessa cada vez mais potenciar.

Seja-me pois permitido, neste período de mudança, formular votos para que os dias de élan e movimento que as edições da OVIBEJA sempre trazem a Beja, conquistem a cidade e a nossa região para que, esse tempo de esperança, o seja todos os dias.

Beja e o Baixo Alentejo precisam e merecem um futuro melhor. A OVIBEJA vem dando uma preciosa ajuda e esperamos e confiamos que o faça cada vez mais e melhor.

Felicitações e força para o Presidente da OVIBEJA e sua equipa.





// Mais uma Ovibeja,
mais uma oportunidade para promover e discutir o Alentejo

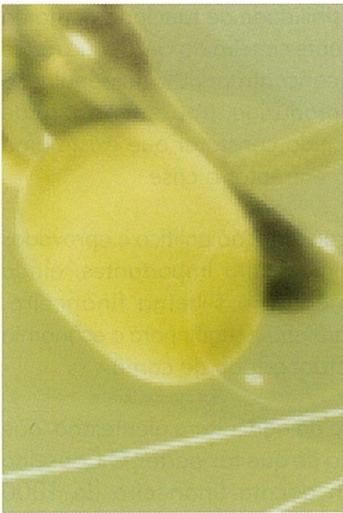
// A Olivicultura como Estratégia de Eficiência Colectiva no Alentejo

// Ouro do Mediterrâneo

// UCASUL, União de Cooperativas Agrícolas, UCRL



//1



Por
Capoulas Santos

Mais uma Ovibeja, mais uma oportunidade para promover e discutir o Alentejo

12

Quando o Alentejo fica mais bonito, com os campos cobertos de flores, é tempo de OVIBEJA. Ano após ano, a feira que simboliza "Todo o Alentejo deste Mundo" foi-se tornando o maior evento agro-rural do país. É um motivo de orgulho para o Alentejo e os alentejanos. Parabéns a todos os que a tornaram possível e a engrandeceram.

A Ovibeja é festa, é convívio, é negócio, é local de atracção turística e de peregrinação dos alentejanos, mas também deve ser um momento de reflexão sobre o presente e o futuro do Alentejo e, muito especialmente, do Alentejo agrícola.

Essa reflexão faz porventura mais sentido neste ano do que em qualquer outro anterior, pese embora o país e a agricultura terem conhecido grandes mudanças neste mais de quarto de século que leva a Ovibeja. Desde logo, em virtude da adesão de Portugal à CEE, em 1986 e da integração da agricultura alentejana na competitiva e desigual PAC, que não parou de mudar desde então, colocando os agricultores perante sinais contraditórios, incompatíveis com uma actividade habituada a ritmos longos e à regularidade dos ciclos da natureza.

O momento presente apresenta-se porém ainda mais complexo, preocupante e imprevisível. O mundo debate-se com a maior crise económica e financeira desde os anos 30 do século passado, com a agravante de ser ter tornado global. A montanha russa dos preços dos produtos agrícolas, da energia e dos factores de produção ocorrida nos últimos 2 anos foram os sinais de alerta da desregulação da economia e dos mercados financeiros.

Todos temos acompanhado com interesse e preocupação a evolução da crise e as respostas políticas que os governos têm procurado dar-lhe. Em primeiro lugar, para tentar salvar o sistema financeiro do colapso que parecia eminente, sem

o qual não há qualquer possibilidade de funcionamento da actividade económica. A recente cimeira do G-20, que reúne os 20 países do mundo que concentram 80% da população mundial e 90% da riqueza produzida, trouxe um sopro de esperança por nos ter permitido constatar que existe uma vontade política global para enfrentar a crise.

Foi manifesta a vontade de concertação política e aprovados alguns instrumentos de apoio muito importantes, ainda que centrados essencialmente no sistema financeiro. Falta contudo saber qual o caminho a seguir para a economia mundial após a saída do actual estado de coma.

Neste contexto, qual o futuro da agricultura alentejana, que o mesmo é dizer da europeia de que faz parte? O Conselho aprovou recentemente um pacote financeiro de 1000 milhões de euros para reforço do "desenvolvimento rural", concedendo aos Estados Membros uma larga margem de manobra para a sua utilização. Antes havia sido concluído, em Novembro de 2008, a reforma intercalar, o chamado "health check", que aprofundou a reforma de 2003 e, de alguma forma, traçou os parâmetros da grande reforma para depois de 2013. É para mim claro, que a futura PAC se orientará para a fusão dos actuais 2 pilares, passando a basear-se os apoios aos agricultores num sistema tendo por base uma ajuda por hectare, a calcular segundo termos a definir, assente num valor comum, igual para todos, por região, acrescido eventualmente de outros valores a ponderar segundo outros critérios, a fixar por Estado-membro, a partir de um "menu" predefinido. Uma PAC porventura com menos instrumentos de mercado mas mais protecções contra aleatoriedades e quem sabe, dependendo do orçamento, mais protecção ao rendimento, a exemplo do sistema americano.

Porém, a questão crucial será saber quais os montantes de que a PAC irá beneficiar no orçamento comunitário nos anos

seguintes a 2013. No actual contexto, não me parece crível que seja possível vir a dispor de um orçamento comunitário com montantes superiores aos actuais. Que Estado membro querará contribuir mais para o orçamento comunitário? Nenhum, certamente. E do orçamento comunitário será possível garantir para lá de 2013 a continuação do quinhão que é destinado à agricultura nesse ano, pouco mais de 30% do total? Tenho muitas dúvidas.

Torna-se assim evidente a importância de que se reveste a discussão do novo modelo da PAC, antes da decisão sobre as perspectivas financeiras para o pós-2013.

Tenho defendido por isso que a Comissão deve lançar essa discussão tão depressa quanto possível. A definição de um modelo de apoio à agricultura, perceptível pelos cidadãos

como essencial para a garantia do seu abastecimento alimentar em boas condições de quantidade, qualidade e preço será fundamental para defender um orçamento agrícola comunitário capaz de garantir uma agricultura viável na Europa e em cada uma das suas regiões. Porque, sem uma política de apoio ao sector, não haverá, no futuro, na Europa, agricultura digna desse nome.

Era bom que organizações de agricultores, forças políticas e governo tivessem consciência da urgência deste debate e, porque não, da concertação de uma posição nacional sobre o assunto.

Tenho esperança que um dia isso seja possível em Portugal e desejo vivamente que não o seja tarde demais. ■

(*) Deputado Europeu e Coordenador do PSE para as questões agrícolas.

//1:



Por
Maria Leal Monteiro

Presidente da
Comissão Directiva do
INALENTEJO

A Olivicultura como Estratégia de Eficiência Colectiva no Alentejo

14

O reforço da competitividade da economia regional, o desenvolvimento empresarial e a criação de riqueza e de emprego são objectivos de primeira linha do INALENTEJO – Programa Operacional Regional do Alentejo 2007/2013. Uma das formas de responder a este desafio é o recurso às chamadas Estratégias de Eficiência Colectiva (EEC), previstas no QREN e encaradas por este como um tipo de intervenção essencial à qualificação e modernização do tecido empresarial.

Entende-se por EEC o conjunto coerente e estrategicamente justificado de iniciativas, integradas num Programa de Acção, que visem a inovação, a qualificação ou a modernização de um agregado de empresas com uma implantação espacial de expressão nacional, regional ou local. Pretende-se promover a cooperação e o funcionamento em rede, entre as empresas e entre estas e outros actores relevantes para o desenvolvimento dos sectores a que pertencem e dos territórios em que se localizam. As estratégias reconhecidas como EEC beneficiam de tratamento preferencial no acesso aos diversos instrumentos de apoio do QREN e de comparticipação comunitária em alguns custos da estrutura de coordenação e gestão da parceria.

Uma das tipologias que as EEC podem assumir é a de *clusters*. Nesse sentido, um *cluster* consiste numa estratégia de desenvolvimento, orientada por um Programa de Acção, concretizada por empresas e outras instituições de suporte que partilham uma visão para a economia de um território, ou de sectores interrelacionados e para as quais a proximidade é um factor-chave no processo de inovação.

No entanto, para que um *cluster* possa ser reconhecido como EEC, e assim beneficiar do apoio do QREN, é necessário o cumprimento de alguns requisitos. Em primeiro lugar, as propostas de *clusters* devem traduzir uma visão estratégica. O que significa que tais propostas deverão estar

enquadradas numa estratégia de desenvolvimento para um sector e/ou território, aceite pelos principais actores, e que a estratégia, programa de acção e projectos que o integram deverão estar focalizados em áreas específicas, críticas para o desenvolvimento do *cluster*, revelar coerência com as políticas públicas e gerar externalidades e bens públicos com impacto no sector e/ou região.

A segunda exigência prende-se com questões de parceria e cooperação. Os *clusters* deverão ser promovidos por uma parceria que envolva obrigatoriamente empresas, e as instituições regionais de suporte, relevantes para a estruturação da parceria e para a consolidação do *cluster*, nomeadamente instituições de I&DT, de ensino superior e de formação. A parceria, centrada em uma ou mais regiões, deverá ter um horizonte temporal de médio/longo prazo e demonstrar o comprometimento dos vários actores. A responsabilidade da gestão da parceria deverá ser assumida por uma associação constituída pelas empresas e as instituições de suporte mais relevantes ou por entidades já existentes que cumpram essas condições.

Em matéria de inovação e projectos I&D, os *clusters* deverão ser promovidos em torno de projectos-âncora inovadores, como alavancas da concretização da estratégia definida. Os Programas de Acção deverão incluir pelo menos um projecto-âncora - projecto conjunto, acção colectiva, etc. - envolvendo os principais actores e contribuir para a consolidação das suas relações, através da partilha de activos comuns, nomeadamente infraestruturas e projectos de desenvolvimento e de transferência de tecnologia. Além disso, os diferentes parceiros deverão demonstrar disponibilidade para se envolverem em processos de mudança, seja ela tecnológica, comercial ou organizacional, capazes de promover a competitividade do sector e/ou território.



Por último, o aspecto da projecção internacional. Os *clusters* deverão ter um conjunto alargado e diversificado de parceiros que lhes confiram massa crítica para o desenvolvimento de projectos inovadores em Portugal. Deverão igualmente demonstrar capacidade para se afirmarem a nível nacional e induzir a orientação das empresas para os mercados internacionais. A Estratégia, o Programa de Acção e os projectos que o integram deverão ser coerentes com os objectivos e instrumentos das políticas públicas e orientados para o desenvolvimento de marcas potenciadoras da afirmação internacional de tecnologias e produtos nacionais, funcionando, assim, como elementos de *marketing* territorial.

Um dos sectores económicos estratégicos da região do Alentejo é a olivicultura. As características edafo-climáticas do território, somadas a outras vantagens, garantem as condições necessárias para a produção de azeite de qualidade. A importância do sector na economia da região é demonstrada pelos números. A área de olival no Alentejo ascende a 153.647ha, o que corresponde a mais de 40% da área oleícola portuguesa e representa 14,2% do número de explorações oleícolas nacionais. A área média de olival na região, por exploração, é de 6,9ha. Nas restantes regiões, essa média fica-se pelos 2,4ha.

Os últimos valores publicados indicam que a olivicultura tem um peso de cerca de 3,5 % no valor da produção agrícola do Alentejo e de 28.3 % no valor da produção do sector a nível nacional. O olival marca presença em mais de 18.000 explorações agrícolas alentejanas, representando cerca de 64% do total das explorações e ocupa uma área de 128.020 hectares (INE – IEAA, 2005). Acrescente-se que a olivicultura representa a principal fonte de rendimentos da maioria dos agricultores do Alentejo. Em cerca de 42% das explorações com olival, a olivicultura é a actividade principal, enquanto que no resto do país essa cifra não ultrapassa os 20%.

Desde 2000 que a produção de azeite em Portugal tem vindo a crescer, particularmente no Alentejo. Nas cinco últimas campanhas, a produção média do Alentejo foi de 145 mil hectolitros, 70 mil dos quais foram produzidos no Baixo Alentejo – o que a torna a principal região produtora do país. De não esquecer, ainda, as relações que ao nível da cadeia de valor se verificam entre a olivicultura e outros sectores, seus fornecedores. É o caso das empresas produtoras de artigos de papel e cartão, embalagens de matérias plásticas, embalagens metálicas ligeiras e vidro de embalagem e cristalaria, categorias de produtos relacionados com o acondicionamento e embalagens dos produtos produzidos. A interdependência é também visível em relação a serviços de suporte empresariais, designadamente a publicidade e os serviços jurídicos, contabilísticos, de auditoria, de consultoria fiscal, de estudos de mercado.

//1!

A publicidade está associada a tentativas de conquista de consumidores no mercado de distribuição alimentar e os segundos a estratégias de acompanhamento do mercado.

A qualidade do azeite alentejano foi reconhecida através da criação de três zonas com Denominação de Origem Protegida (DOP): Azeite de Moura, Azeites do Norte Alentejano e Azeites do Alentejo Interior. Nos últimos sete anos, estas regiões demarcadas produziram cerca de 1 milhão de litros/ano. Em média, os azeites DOP do Alentejo representam mais de 80% do azeite certificado em Portugal. Acresce que estes azeites beneficiam de uma forte imagem no mercado, devido às boas características do produto como óleo alimentar e à sua proveniência do Alentejo.

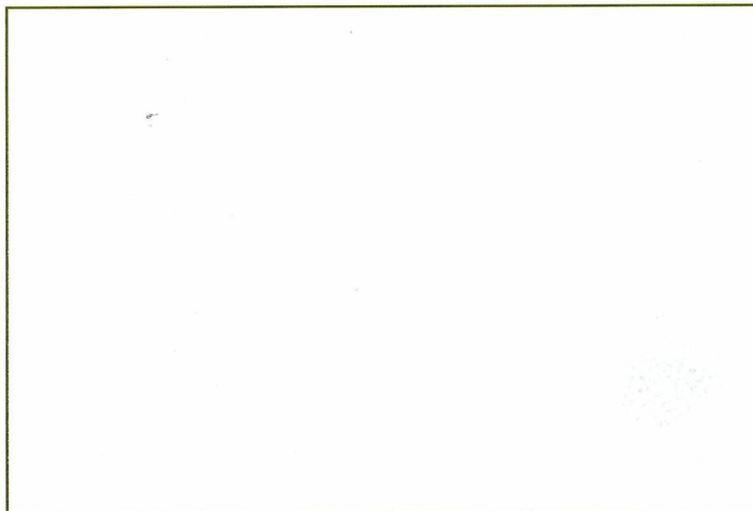
Apesar da importância que a olivicultura tem vindo a assumir no nosso país, a produção nacional de azeite satisfaz apenas cerca de 45 a 60% do consumo. Os restantes 55 a 40% são assegurados pela importação de azeite do espaço comunitário, especialmente de Espanha.

A necessidade de suprir este défice, somada ao aumento do consumo de azeite que em todo o mundo se verifica, abre à olivicultura excelentes perspectivas de evolução. Como acentuámos no início deste texto, o actual QREN, através das Estratégias de Eficiência Colectiva, coloca à disposição dos agentes económicos um conjunto de meios que se traduzem numa discriminação positiva em termos de financiamento com fundos comunitários. Uma estratégia de desenvolvimento para o sector olivícola, sob a forma de *cluster*, pode ser uma importante via para o aumento da competitividade deste sector da economia do Alentejo, com os consequentes resultados benéficos no que respeita à criação de riqueza, de emprego e de maior abertura ao exterior. ■

Por
(*) Cristina Sales

Sítio
www.cristinasales.pt

Blog
www.nutrimodulation.blogspot.com



O menino seguia com muita atenção a gota grossa amarelo dourada que escorregava devagarinho, como quem tem todo o tempo e sabedoria do mundo, por entre os sulcos vidrados do galheteiro, já velhinho, da avó. Deslizava suavemente, dobrando com muito cuidado cada esquina, como quem tivesse medo de cair e se perder... De repente, quase parou na fundura de um vinco mais marcado ali, exactamente onde a faixa atrevida de sol ardente, que tinha conseguido esgueirar-se por entre o cortinado, já velhinho, da avó, a fez brilhar em chispas de luz.

O menino levantou-se, de súbito, para chegar mais perto e mergulhou o olhar até ao fundo daquele lago de luz dourada e... viu oliveiras de mil anos, espalhadas por montes e vales, viu mil azeitonas verdes, castanhas, pretas, e viu um fio grosso de azeite dourado que ganhou vida e, numa bolha grossa, lhe disse em surdina, como quem conta um segredo:

— “Eu sou o Ouro do Mediterrâneo.

Sabes, há muitos, muitos anos, veneravam a minha árvore, a oliveira, em cuja sombra se acolheram, nas encostas do Mediterrâneo, da Grécia à Tunísia, filósofos, artistas, matemáticos, poetas e viajantes que, juntos, foram tecendo as malhas da cultura da Europa do Sul, que é ainda a tua.

E durante muitos, muitos anos, mais de três mil, guardaram-me, ano após ano, em grandes e pesadas talhas de barro, no local mais íntimo e secreto de suas casas – é assim que se acautelam os tesouros – para comigo regarem, em artes de feminino feitas, ervas, legumes, peixes e pão, e, queimando-me, espantarem, das suas noites, a escuridão.

E eu, de tão amado, acreditava que seria assim até ao fim dos tempos. Mas não.

Sabes, houve uma guerra – terá sido a maior de todas, diziam – que deixou as gentes muito alteradas. Nada ficou como antes. As ideias, hábitos e costumes agarraram-se às franjas dos ventos e correram, muito depressa, espalhando-se por todo o lado – sabes, as franjas do vento são muito mais velozes que as ondas do mar – e por aqui, nestas terras minhas do Mediterrâneo, foram, assim, aparecendo uns líquidos gordurosos, de vários tipos, a princípio, de mansinho, como quem está envergonhado, mas rapidamente pressenti a dimensão do seu atrevimento e da minha desventura.

Começaram por me roubar a luz da noite. As candeias ficaram esquecidas, vê bem, algumas vezes ao lado das minhas talhas. E na escuridão chegavam-nos, longínquos e apagados, os sons da alegria, ou da intimidade, que já tinham sido nossos.

Mas o pior foi quando, uns tempos mais tarde, chegaram, com grande alarido, e vindos de terras, para mim muito estranhas, uns óleos que morriam de inveja de mim. Fizeram de tudo para convencerem as gentes minhas do Mediterrâneo, que eles seriam, mesmo melhores que eu na fritura, no tempero, na caldeirada, e - céus! - até na sopa e salada se atreveram a entrar. E muitas das minhas gentes – sabes como gostam sempre muito de tudo o que vem de outras paragens, as minhas gentes – acreditaram neles, coitadas. E, coitado de mim também, que fui ficando, cada vez mais tempo, no fundo das talhas, a meio dos garrafões, e até nos lagares, antes de ser eu mesmo, se foram esquecendo de mim.

Sabes, não há mentira nem disfarce que sempre dure. O tempo faz a verdade vir ao de cima, como eu próprio se me misturam com água. E há sempre quem – muito poucos é certo – goste de pensar por si mesmo, de procurar provas para fundamentar conclusões, cientistas

Ouro do Mediterrâneo

//1

investigadores, dizem. E lembraram-se de mim, de investigar, cientificamente, o que eu, desde a noite dos tempos, havia dado, sem eu próprio o saber, aos habitantes da bacia do Mediterrâneo que tanto me cuidavam.

E sabes o que, sobre mim, descobriram? Sabes o que te posso oferecer quando me escolhes para me lebares contigo, todos os dias?

- Melhoro a digestão e evito a azia que sentes quando escolhes outros em vez de mim para temperar ou cozinhar;

- Ajudo o fígado e a vesícula a eliminarem o lixo do teu sangue, e até empurro algumas areinhas antes que se atrevam a ser pedras com o nome, pretensioso, de litíase;

- Comigo, o intestino consegue despachar-se com mais facilidade;

- Ainda aí, faço um trabalho permanente – e como fico cansado! – para impedir o colesterol de voltar para trás. Assim consigo, sem que ninguém desconfie, mantê-lo baixo apesar dos disparates que os homens grandes fazem quando comem;

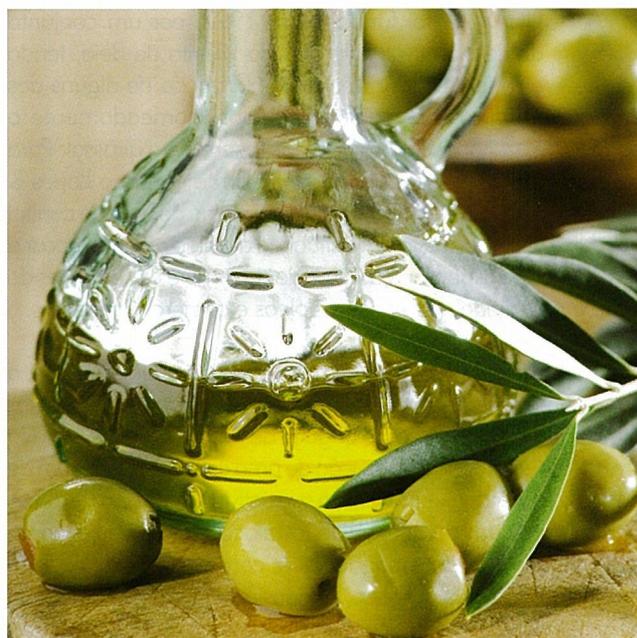
- Nas artérias vou impedindo que se atulhem e entupam; por isso, dizem que sou amigo do coração;

- A pele, torno-a mais brilhante e macia e atraso a chegada das rugas, ainda melhor quando me usam em cremes de beleza;

- Nas articulações diminuo as inflamações, que é como quem diz, as dores e o desgaste;

- E por todo o lado, mesmo nos sítios mais escondidos e pequeninos no interior das células, elimino com muito vigor os radicais livres de oxigénio. Eu nem sei bem o que são, mas ensinaram-me, que eles agridem e envelhecem todo o corpo. Por isso são maus para ti e eu sou capaz de te defender.

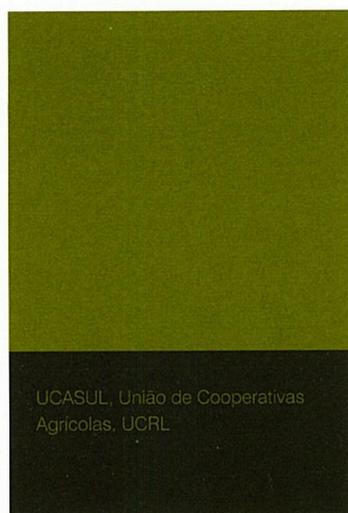
Não achas que tenho razões para estar muito orgulhoso?



Agora, que sabem tudo isto sobre mim, sou olhado muito respeitosamente. E, confesso, não disfarço a vaidade com que me aprumo, dentro de garrafas lindíssimas, feitas expressamente para mim, quando me colocam no lugar de maior destaque da mesa de quem, profundamente, me aprecia ou me derramam – com rituais quase iniciáticos – sobre iguarias de cozinha de autor por todo o mundo, muito para além do meu querido...”

E a gota foi engrossando, engrossando e quase caía, quando o menino, num gesto rápido de aflição, a agarrou com a ponta dos dedos trémulos, agora do tanto que sabia, e de olhos fechados a levou à boca, deliciado, mas ainda lhe pareceu ouvir “... Mediterrâneo”. ■

(*) Médica.



UCASUL, União de Cooperativas Agrícolas, UCRL

18

A UCASUL, foi fundada em 1992, por um conjunto de cooperativas agrícolas do Distrito de Beja, tendo em vista criar uma maior valorização de alguns dos produtos dos seus associados, nomeadamente o bagaço de azeitona, subproduto dos lagares, e o girassol. Para tal efectuaram-se negociações com a firma Mariano Lopes & Filhos, Lda. Que culminaram com a aquisição de 97% do capital pela UCASUL. Com esta nova situação a União pode começar a ser ela própria a laborar o bagaço de azeitona e as sementes de girassol, extraindo os respectivos óleos e comercializando-os.

Uma vez que a evolução da tecnologia de extração do azeite, a par de uma emergente pressão ambiental sobre os lagares, fez praticamente desaparecer o bagaço de três fases, foi necessário investir fortemente na construção de uma central de secagem de bagaço de azeitona, que iniciou a sua actividade no ano de 2002. Central esta com a capacidade instalada, actual de secagem de 250.000.000 kg de bagaço/ano, com a média de 65% de humidade. Estando, por isso, dimensionada para a laboração de todos os bagaços das cooperativas associadas na UCASUL,

bem como de toda a capacidade de laboração de todos os lagares existentes no Alentejo e com uma margem para crescerem em número e em quantidades de produto.

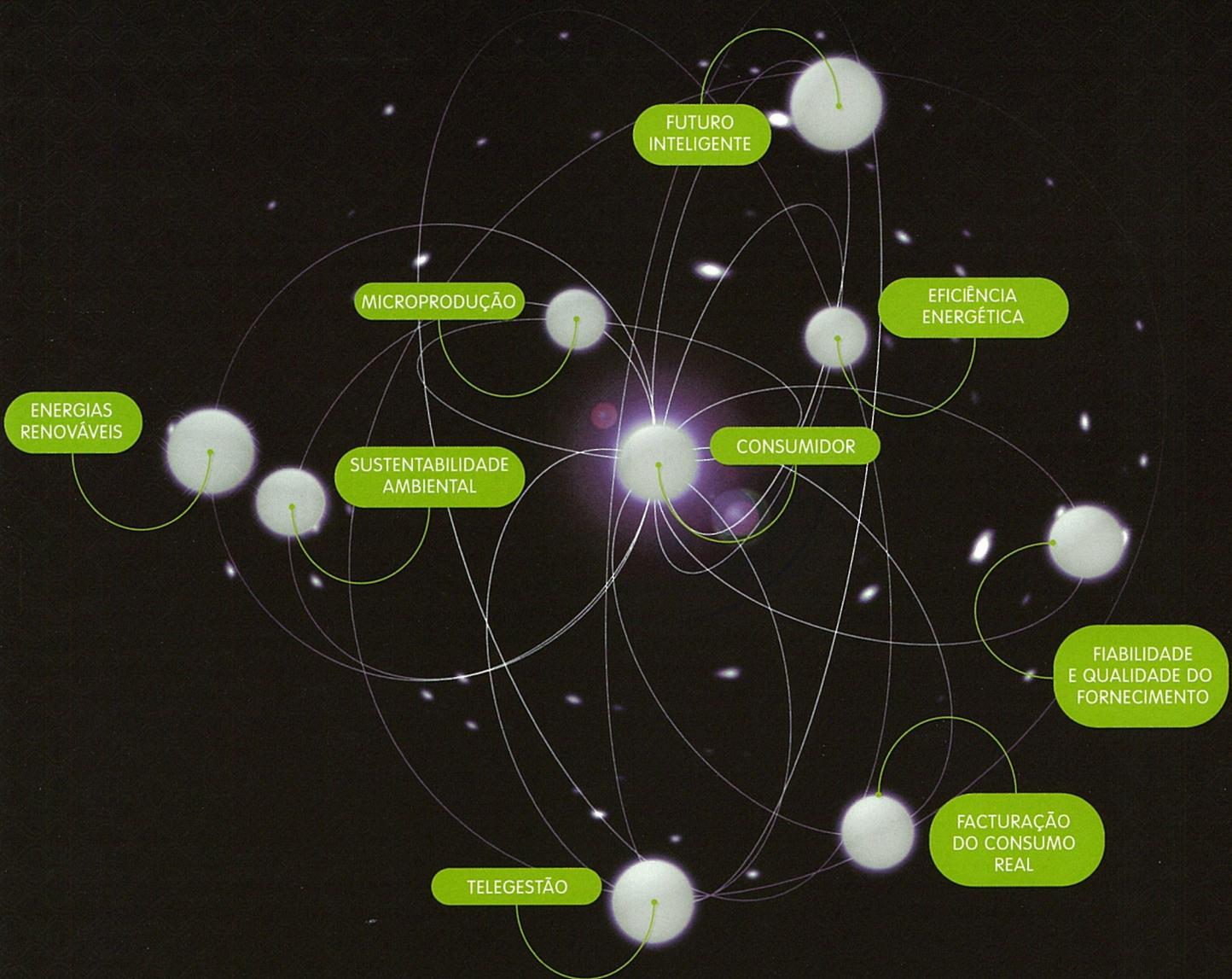
A partir deste bagaço depois de seco, as nossas extractoras têm capacidade para produzir 7.500.000 kg de óleo e como subproduto geram 50 a 60.000.000 kg de bagaço extractado, que noutros países com indústrias idênticas, é utilizado para geração de energia eléctrica através de centrais de Biomassa. A UCASUL tem um projecto de instalação de uma Central de Biomassa que através do bagaço extractado já referido e das folhas e pequenas ramas provenientes da limpeza da azeitona nos lagares e de alguma rama das podas dos olivais terá capacidade para gerar 15 MW de energia.

Está este projecto dependente, exclusivamente, da emissão de uma licença para tal pelo Ministério da Economia. Uma vez que temos a Matéria Prima, temos a tecnologia, temos o espaço e a vontade de fazer, com toda a certeza que iremos obter este licenciamento tão importante para todo um sector em acentuado crescimento e todo um Alentejo em plena mudança. ■



BEM-VINDO À NOVA ERA DA ENERGIA.

InovGrid 
Rede Inteligente de Energia

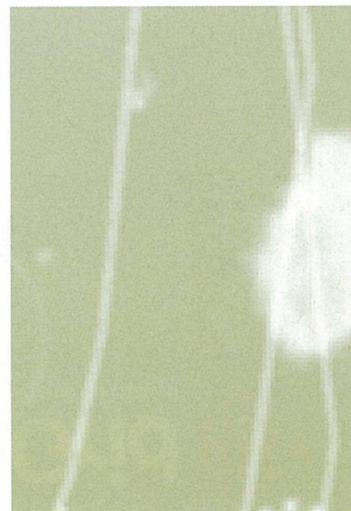
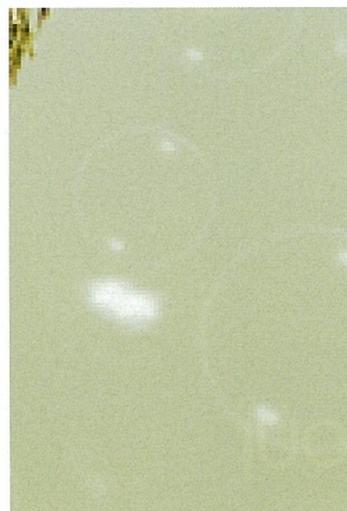
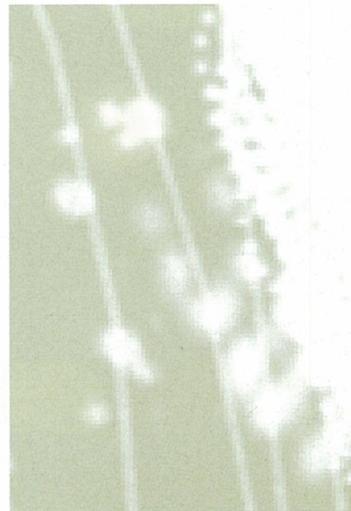
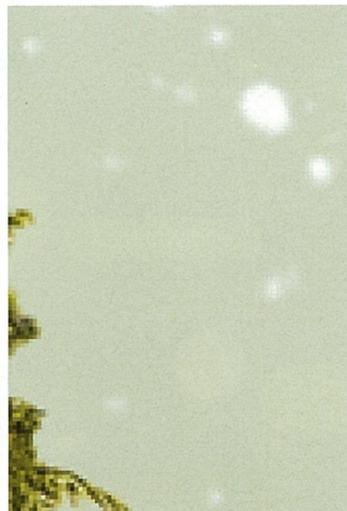
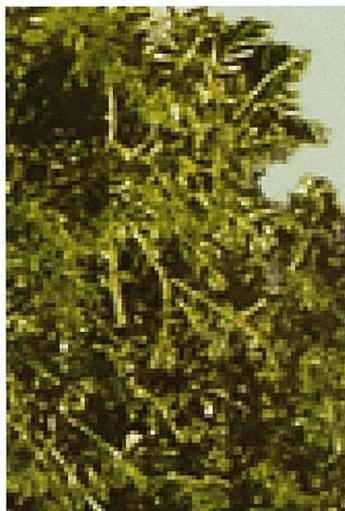
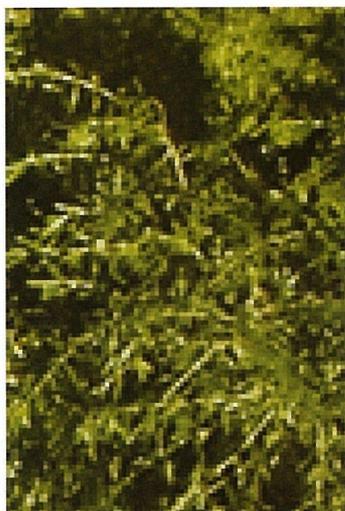


Visite o stand EDP Distribuição na Ovibeja

Este é o futuro da distribuição inteligente de energia eléctrica em Portugal.
Este é o futuro energeticamente mais inteligente, mais eficiente, mais competitivo
e mais responsável.

www.edpdistribuicao.pt

 **edp**
distribuição



// Desligamento e Agricultura

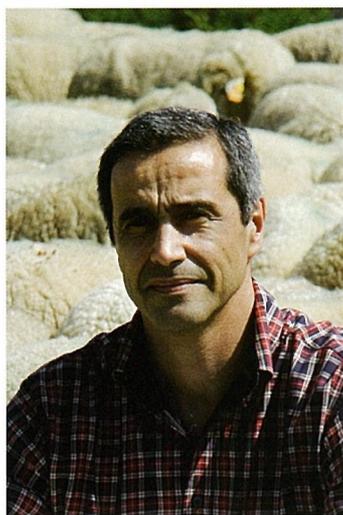
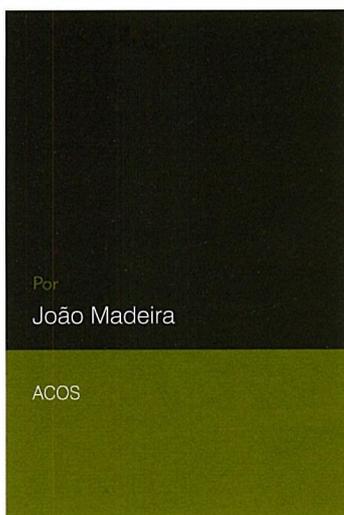
// Evolução Recente do Sector dos Pequenos Ruminantes no Alentejo

// A Tributação de Subsídios



//21





Desligamento e Agricultura

122

A Reforma da Política Agrícola Comum (PAC) de 2003, coincidência ou não, aconteceu numa conjuntura que conduziu, como há muito não se via, a uma consciencialização forçada da importância do sector agrícola, particularmente no que respeita à sua função mais "básica", de produtor de alimentos. Forçada, contudo, pelas piores razões: a escassez - ou o medo dela - de produtos agrícolas e a consequente subida dos preços no consumidor. Afinal, a comida não vem do supermercado, nem está garantida.

Esta conjugação, que sobressaltou a "sociedade civil", concentrou atenções na PAC, nomeadamente na forma assumida por esta política após a referida reforma, com particular destaque para o facto de, uma parte significativa do apoio à agricultura, ter sido dissociado da actividade produtiva.

Os juízos mais apressados, e tristemente frequentes, rapidamente transformaram este apoio dissociado (o famoso "RPU") num pagamento aos agricultores "para não fazerem nada", posição que, estranhamente, tarda a ser cabalmente esclarecida, seja pela classe política, seja pelas cúpulas representativas dos agricultores, num debate oco e estéril em que se esgrimem pouco mais que lugares comuns, se apela - muito - à desinformação e mais não faz que acentuar a incompreensão e a desconfiança da sociedade para com o sector agrícola.

Ora, como é bem patente em todos os documentos que corporizaram a reforma, os objectivos da dissociação do apoio da produção não poderiam ser mais diferentes.

De forma muito simplificada, o desligamento destina-se, na sua génese, a tornar os agricultores mais competitivos, levando-os a aplicar recursos em actividades em que sejam, de facto, eficientes, isto é nas quais consigam reproduzir os recursos

que nelas aplicam. Sendo uma parte significativa dos recursos aplicados, de origem pública, esta reorientação das actividades agrícolas conduziria, por arrasto, a uma melhor, mais útil e mais eficiente utilização dos dinheiros públicos, beneficiando, desta forma, o conjunto da economia.

Como se consegue então esta reorientação? Libertando os agricultores do jugo de um conjunto de actividades até então consideradas basilares e que, grosso modo, coincidem com a produção do que poderemos designar por bens de primeira necessidade, isto é, muitos dos géneros alimentícios básicos. Esta libertação passa, desde 2005, pela atribuição de uma ajuda - o RPU - que não imponha a realização de nenhuma actividade em particular, a não ser o cumprimento de um conjunto de normas destinadas a manter as terras agrícolas em boas condições e a alcançar um alto nível de segurança ao longo da cadeia alimentar, certamente sem paralelo no mundo.

Libertos, enfim, da obrigação de levarem a cabo as referidas actividades, os agricultores ficariam livres para produzir aquilo para que, de facto, tenham aptidão, recebendo uma ajuda que os auxilie na transição e lhes mitigue a aleatoriedade que caracteriza a produção agrícola.

Como princípio, parece-nos, nada a assinalar. No entanto, a informação disponível indicava já uma possibilidade nada tranquilizadora, mas com a qual pouca gente se preocupou, eventualmente ofuscados pelo *glamour* de uma agricultura competitiva. Essa possibilidade era - é - o abandono. Não um abandono clássico, mas um abandono no qual os agricultores não deixam a terra, mas na qual se limitam a cumprir as normas inerentes ao RPU. Neste abandono, o que é abandonado é a função produtiva da agricultura.

Agora a inevitável pergunta: porque deixam de produzir os agricultores? Voltemos então à informação e esta diz, agora como em 2005, que uma larga - muito larga mesmo - fatia do território nacional laborava em actividades - as tais a que os agricultores eram "obrigados", antes do RPU - que, no fim de contas, apresentavam margem negativa, isto é, davam prejuízo. Este território é o território do interior, o território que não rega e que, mesmo que tenha água, não poderá regar, porque a terra, quando a há, não o permite.

O que não preocupou os decisores foi que, num contexto como o descrito, e perante uma ajuda que já não impõe as ditas actividades, a racionalidade económica que norteia as decisões de todos os empresários e, como tal, dos agricultores, mostrava-lhes um único caminho: o de deixarem de fazer o que lhes dá prejuízo.

E a que actividades competitivas irão os nossos agricultores dedicar-se? Pois, este é o grande equívoco. É que, à luz dos critérios "modernos" que norteiam o conceito de competitividade, a tal fatia do território nacional é inviável. Por mais bizarro que pareça este conceito, se calhar também ele "moderno", de *inviabilidade territorial*.

O RPU conseguiu, de facto, por a nu este aspecto desde sempre omitido, não só pelos poderes públicos, mas também pelas cúpulas representativas dos agricultores: o da inviabilidade de uma parte significativa do território nacional, face aos critérios "modernos" que, *noblesse oblige*, norteiam as cruzadas dos fazedores de opinião deste país.

Assim, a opção - racional - que os agricultores dos tais territórios inviáveis têm ao seu alcance é a de cingirem a sua actividade ao cumprimento das condições de acesso ao RPU, caso contrário estarão a incorrer numa afectação altamente ineficiente dos dinheiros públicos, o que seria mau para si próprios e para o conjunto da economia.

E, eis-nos perante o tal "abandono", gerador de uma sensação, cada vez mais disseminada na sociedade, de que vivemos num país de indolentes, que nem sequer consegue produzir para se alimentar.

Mais uma vez, há que regressar à informação. Ora, o que a informação nos diz, é que essa ideia de dependência do exterior não casa com a realidade que se observa no terreno. De facto, se omitirmos uma parte do sector dos cereais, e apesar de sermos um país com balança comercial deficitária, o nosso grau de auto-suficiência não envergonha ninguém. Apenas alguns exemplos, publicados no Anuário Vegetal de 2006, o último disponível: frutos - 71.6% do que comemos; produtos hortícolas - 153.3%; batata - 71.6%; milho - 37.8%; aveia - 75.3%; arroz em casca - 77.2%; arroz branqueado - 97.7%. Para os produtos animais, passemos em revista o Anuário Pecuário

2006/07: carne de porco - 65.8%; carne de ovinos e caprinos - 74.2%; carne de bovino - 62.1%; carne de frango - 99.0%, ovos - 101%; leite para consumo - 107.5%.

Para completar a análise, resta-nos referir uma tendência que teima em afirmar-se e que consiste na dificuldade crescentemente sentida pelos agricultores no escoamento dos seus produtos, que os leva a aceitar preços mais baixos, que cada vez remuneram menos o capital investido na produção e acentuam as já referidas margens negativas. Esta tendência é, em nossa opinião, o reflexo de uma cada vez maior concentração da oferta na chamada "moderna distribuição", que proporciona aos - poucos - operadores um poder de mercado desmedido, que não hesitam em exercer e com o qual, pode-se dizê-lo, trucidam os produtores.

//2

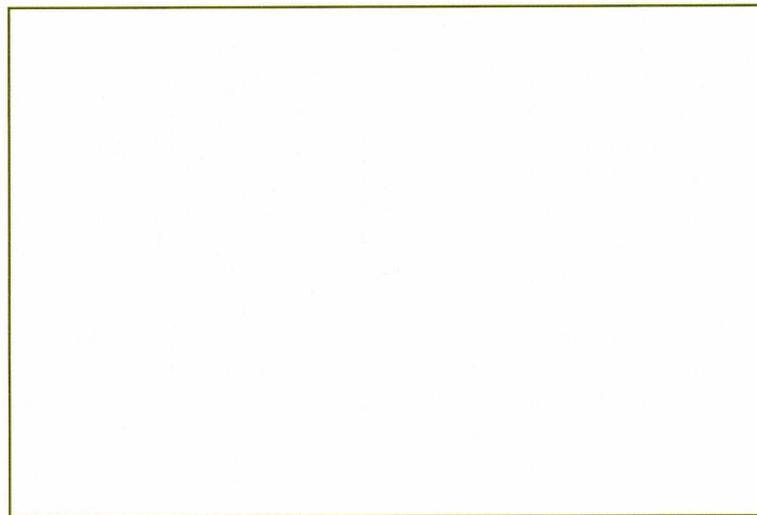
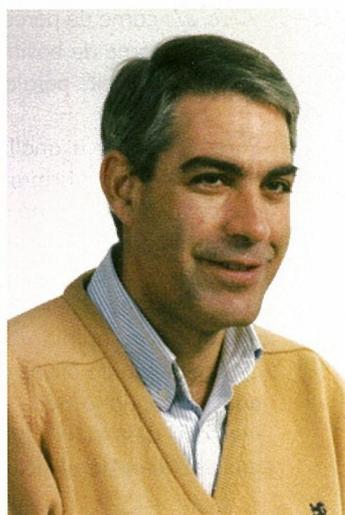
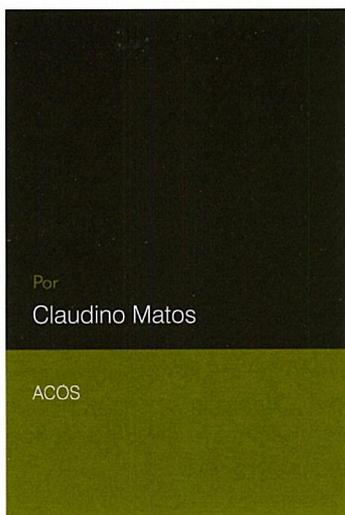
Parece-nos pois ser lícito concluir que ainda temos um sector agrícola produtivo. Agora, não podemos omitir que a conjuntura não é favorável à sua manutenção.

Assim, quanto ao RPU, parece-nos que, para Portugal, se bem que a sua implementação possa ter melhorado o exercício da racionalidade económica por parte dos agricultores, desestabilizou um equilíbrio que, bem ou mal, era corporizado pela existência de um aparelho produtivo que, de facto, produzia e cuja viabilidade era garantida pelas ajudas ligadas à produção.

A boa notícia é que a última reforma da PAC, através do já célebre artigo 68º, permite que os Estados-Membros, através da reafectação dos financiamentos, isto é sem despesa adicional, concedam apoios aos agricultores, no sentido de reequilibrarem sectorialmente as suas agriculturas, nomeadamente pelo apoio directo a sectores específicos, em contextos de vulnerabilidade sectorial ou regional.

Este mecanismo, havendo coragem para o aplicar, poderá contribuir para corrigir não só as iniquidades de um mercado desequilibrado, mas também alguns enviesamentos decorrentes das opções de política agrícola que foram sendo assumidas e que tendem a perpetuar-se. Haverá, contudo, que questionar o paradigma da competitividade, sempre conjuntural e sempre sectorial, não perdendo nunca de vista que a competitividade de uns, poderá significar a inviabilidade de outros e, levada ao extremo, a aniquilação de um território.

Por fim, e em jeito de conclusão, a questão a que a nossa sociedade deverá responder passa por saber que sector agrícola queremos. E, porque quanto a competitividade estamos falados, quanto à sustentabilidade dos territórios inviáveis, a sociedade não deverá perder de vista que esta se tem que pagar, mas também paga, e, se fizermos bem as contas, até poderemos concluir que paga bem. ■



O objectivo deste trabalho é apresentar a evolução recente dos efectivos de pequenos ruminantes no Alentejo bem como dos preços das principais produções animais. Pretende-se avaliar o impacto dos preços dos produtos e das medidas de política agrícola comum no sector dos pequenos ruminantes no Alentejo.

Efectivos

Com base nas estatísticas oficiais disponíveis (INE, 2008) pode concluir-se que o efectivo ovino no Alentejo (Gráfico 1) apresenta uma tendência decrescente. Assim, entre 2000 e 2007 observou-se uma diminuição de 157 mil ovelhas, o que, em termos médios, representa um decréscimo a um ritmo de 20 mil ovelhas/ano. Em termos percentuais a baixa do efectivo ovino representa aproximadamente 12%, neste período.

À semelhança dos ovinos, também o efectivo caprino no Alentejo (Gráfico 2) decresceu em média 3 750 cabras/ano entre 2000 e 2007. No entanto, em percentagem o número de cabras diminui 24,3%.

Estamos convictos que esta tendência talvez se tenha agravado nos últimos dois anos, a avaliar pelo abaixamento do número de animais sob responsabilidade sanitária da Associação de Defesa Sanitária de Beja, onde, de 2008 para 2009, se verificou uma diminuição de cerca de 10% dos efectivos controlados.

É relevante contudo avaliar a evolução dos efectivos de pequenos e grandes ruminantes no Alentejo em termos de Cabeças Normais (CN). De acordo com o INE, (2008), entre 2000 e 2007, observou-se no Alentejo um aumento 85 mil vacas (85 000 CN). A este aumento de bovinos correspondeu uma diminuição de 184 mil pequenos ruminantes (157 mil ovelhas mais 27 mil cabras, perfazendo um total de 27 600 CN). Conclui-se assim que, em 2007, existiam no Alentejo

mais 57 400 CN do que em 2000. Esta tendência indicia dois aspectos que convém realçar: (i) certos produtores de pequenos ruminantes converteram as suas explorações para bovinos de carne e (ii) aumento da pressão de pastoreio nas regiões onde se pratica a pecuária extensiva no Alentejo.

Que razões terão estado na origem desta evolução? Provavelmente várias, mas talvez as mais significativas tenham sido: (i) a plena implementação da reserva específica e o conseqüente aumento das quotas de vacas aleitantes, (ii) a persistência de um acentuado favorecimento das vacas aleitantes em detrimento dos pequenos ruminantes, em termos de ajudas à produção e (iii) a escassez de mão de obra especializada para os ovinos e caprinos.

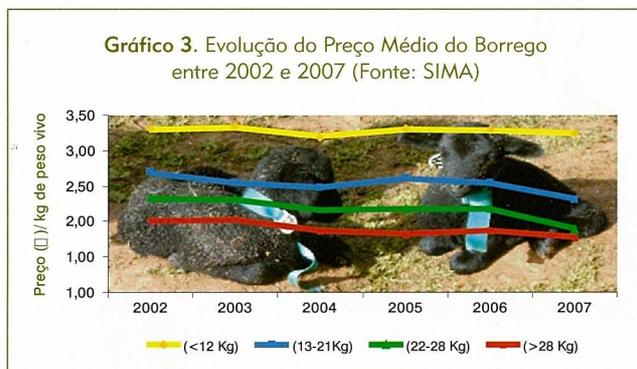


Evolução Recente do Sector dos Pequenos Ruminantes no Alentejo

//25

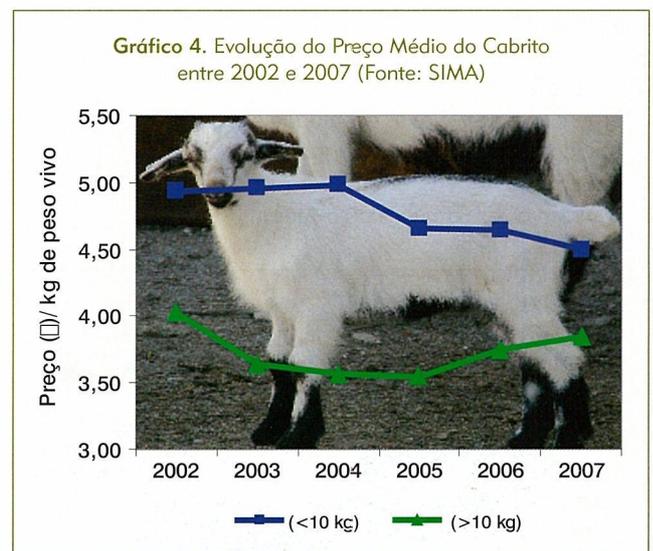
Preços dos Produtos

O Gráfico 3 reflecte a evolução recente das cotações médias anuais do borrego (€/kg peso vivo, a preços correntes) em função das várias classes de peso. Os borregos mais leves (<12 kg) foram mais valorizados que os mais pesados, mantendo-se o preço médio um pouco abaixo dos 3,5 €/kg. Verifica-se ainda que, apesar das ligeiras flutuações anuais, o preço dos borregos das classes mais pesadas apresentou uma tendência geral para diminuição durante o período em análise (2002 a 2007).



Relativamente ao preço do cabrito (Gráfico 4), também os animais mais leves são mais valorizados que os mais pesados, mas observamos que, para ambas as classes, o preço por kg de peso vivo era inferior em 2007 comparativamente a 2002.

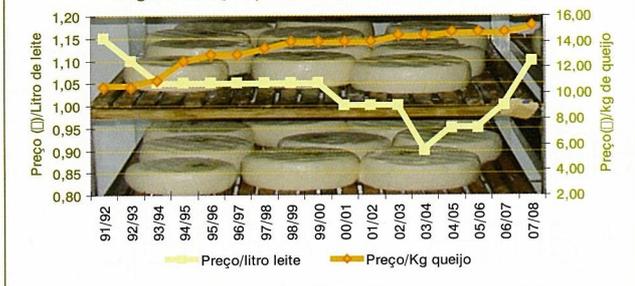
Se considerarmos que o custo de produção de borregos e cabritos mais pesados é substancialmente mais elevado comparativamente aos mais leves, que o preço dos factores de produção sofreu um incremento assinalável nos últimos anos e que as séries de preços apresentadas não expressam o efeito da inflação, poderemos inferir que a margem líquida para os criadores poderá ser nula ou até mesmo negativa, mesmo com inclusão das ajudas ao sector.



No Gráfico 5 mostram-se as evoluções do preço do leite e do queijo de ovelha na região do Queijo Serpa nas últimas 17 campanhas. O preço do litro de leite de ovelha no produtor baixou cerca de 25% entre 1991 (1,15 €/l) e 2003 (0,90 €/l), sofreu um aumento posterior, situando-se na última campanha em 1,10€/l, valor contudo inferior ao praticado no início dos anos 90. O preço do queijo de ovelha subiu sempre no período considerado, valendo o kg actualmente mais 5 euros do que em 1991.

Como actualmente a produção de leite e o fabrico do queijo são efectuadas, na maioria dos casos por actores diferentes, a eventual mais valia que poderá ser obtida pela transformação do leite reverterá sempre a favor dos fabricantes de queijo e dos operadores comerciais em detrimento dos criadores. Este facto tem conduzido ao abandono das explorações leiteiras e à falta de matéria-prima, o que está a por em causa a produção de queijo de ovelha.

Gráfico 5. Evolução do Preço do Leite e do Queijo de Ovelha na Região do Queijo Serça (Fonte: Fapoc, 2008)

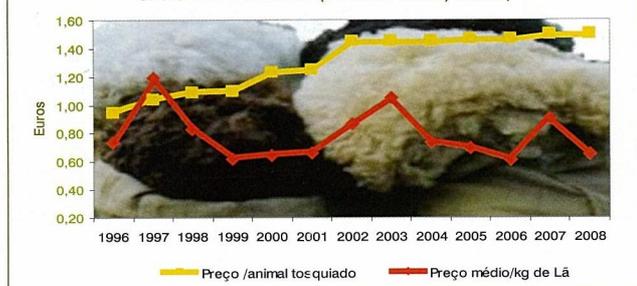


Relativamente à produção de lã (Gráfico 6), os resultados apresentados reportam-se às campanhas lanaras levadas a cabo pela ACOS desde 1996 até ao presente. O preço por

26

animal tosquiado subiu quase 60% e o preço do kg de lã apenas superou o preço da tosquia em 1997, tendo posteriormente oscilado entre 0,60 e 1,05 €/kg. A figura também ilustra uma divergência cada vez mais acentuada entre o preço por animal tosquiado e o preço do kg de lã, o que corrobora a afirmação de que a lã é, a cada ano que passa, um prejuízo cada vez maior para as explorações de ovinos.

Gráfico 6. Evolução do Preço da Tosquia e de Lã entre 1996 e 2008 (Fonte: ACOS, 2008)



Conclusões e Implicações

Face à evolução dos preços dos principais produtos provenientes dos pequenos ruminantes e às medidas de política agrícola tomadas nos últimos anos, não é de estranhar a diminuição dos efectivos de pequenos ruminantes que se tem verificado no Alentejo.

Na verdade, esta tendência para a diminuição de ovinos e caprinos não é uma situação exclusiva do Alentejo e de Portugal, mas está a verificar-se um pouco por toda a Europa. Em alguns dos países da União Europeia, principalmente aqueles onde a produção de ovinos é relevante, como por exemplo a França, a Irlanda e a Inglaterra, já foram encetadas medidas com o objectivo de contrariar a baixa dos efectivos de pequenos ruminantes.

Tendo em vista o importante papel que o sector dos pequenos ruminantes representa para o desenvolvimento rural da região e do país, não deveriam tardar as medidas que contribuam para a sua sustentabilidade. ■



FUELTEJO

Combustíveis e Lubrificantes

- Gasóleo Rodoviário
- Gasolinas
- Gasóleo Aquecimento
- Gasóleo Agrícola
- BP Mazoote Plus
- Lubrificantes
- Biodiesel



bp mazoote plus
o seu combustível de aquecimento

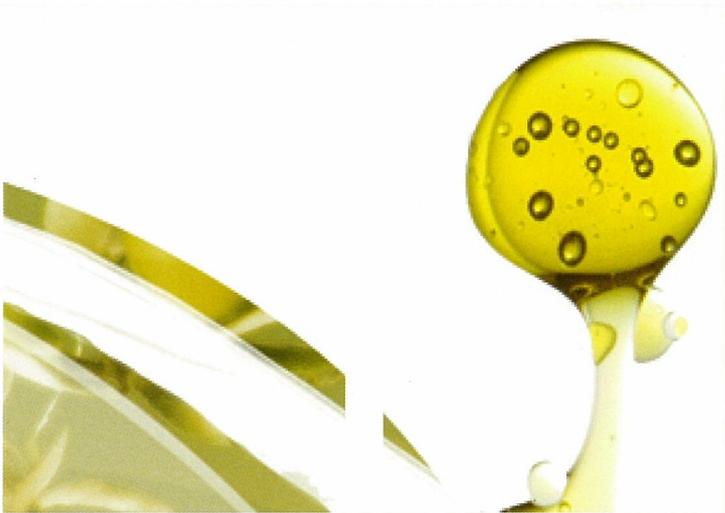
Cartão BP PLUS / Routex

OIL lubrificantes

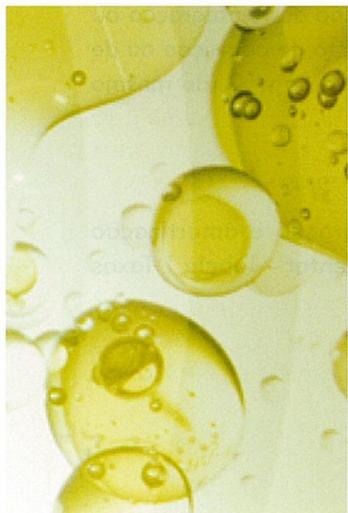
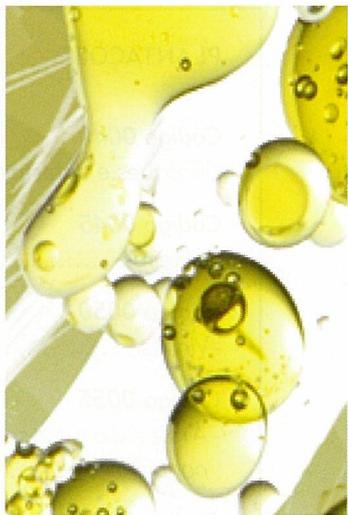
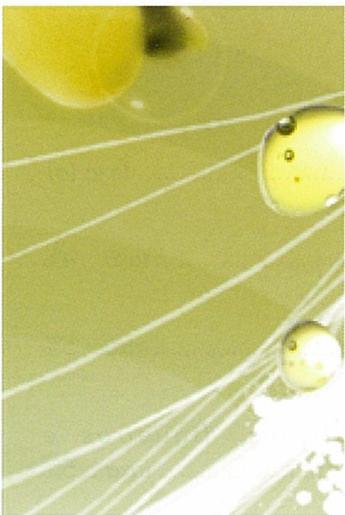
ENTREGA AO DOMICÍLIO

Distribuição Centro	Tel 212 947 980	www.fueltejo.pt
Distribuição Alentejo	Tel 269 904 128	
Distribuição Algarve	Tel 289 999 620	

FUELTEJO... a energia ALTERNATIVA

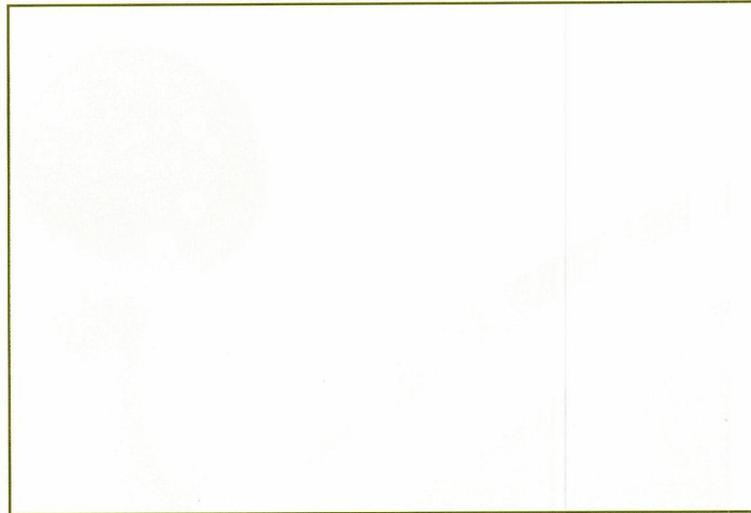


//2



Por
Manuel Cesário Rosa Páscoa

E-mail
manuelrosapascoa@hotmail.com



Desde sempre ou pelo menos desde 1990 que a Administração Fiscal vem tributando subsídios que o Estado concede aos agricultores que procedem às plantações de sobreiros, eucaliptos e azinheiras. Quanto a nós esta tributação é extremamente injusta e mostra bem a ignorância dos nossos governantes, senão vejamos:

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL:

Primeiro: O artigo 22º do Código do IRC diz:

São incluídos no lucro tributável os subsídios ou subvenções não destinados á exploração, designadamente os subsídios ou subvenções ao equipamento.

Segundo: O artigo 22º n.º.1 alínea a) do mesmo código diz: Se os subsídios ou subvenções dizem respeito a elementos do activo immobilizado reintegráveis ou amortizáveis, deve ser incluído no lucro tributável uma parte do subsídio ou subvenção, na mesma proporção da reintegração ou amortização calculada sobre o custo de aquisição ou de produção, sem prejuízo do disposto do n.º.2 (do mesmo artigo 22º).

Terceiro: Decreto Regulamentar n.º. 2/90 (que trata das taxas de reintegração e amortização vide artigo 24º deste D. Regulamentar – Tabela 1 Taxas específicas).

PLANTAÇÕES:	
Código 0040	- Bosques e florestas..... taxa (a)
Código 0045	- Oliveiras..... taxa... 4%
Código 0050	- Vinhas..... taxa... 5%
Código 0055	- Amendoeiras, citrinos, figueiras e nogueiras..... taxa... 5%
Código 0060	- Amoreiras, framboesas, groselheiras e pessegueiros..... taxa... 14,28%
Código 0065	- Outros Pomares..... taxa ... 10%
Código 070	- Flores e outras plantações..... taxa (b)

a) - de acordo com o regime de exploração, mas as espécies arbóreas cuja vida útil normal é igual ou superior a 100 anos não são reintegráveis.

b) - de acordo com o regime de exploração.

A Tributação de Subsídios

//29

PRETENDE-SE COM ESTE PEQUENO TRABALHO DEMONSTRAR QUE OS AGRICULTORES QUE PLANTAM SOBREIROS AZINHEIRAS OU EUCALIPTOS, SÃO TRATADOS PELA ADMINISTRAÇÃO FISCAL POR UM SISTEMA MUITO MAIS ONEROSO DO QUE SÃO AQUELES QUE POR EXEMPLO PLANTAM OLIVEIRAS.

SEGUEM-SE DOIS EXEMPLOS:

Plantações de oliveiras

Recebe por exemplo um subsídio ao investimento no montante de 25 000 Euros. Este agricultor desde o primeiro ano do investimento até ao 25º ano, tem como custos 1 000 euros e como proveitos outros mil euros, portanto em relação a este subsídio não tem qualquer rendimento que seja tributado em IRS ou IRC. Porquê? Porque a lei permite contabilizar anualmente como custos uma reintegração do investimento de 4% ao ano e contabilizar como proveitos uma importância igual á reintegração, tudo isto porque o olival é reintegrável.

Vejamos agora uma plantação de Sobreiros

Este agricultor recebe por exemplo um subsídio ao investimento de 25 000 Euros, tem como proveitos durante os primeiros 10 anos uma parcela desse subsídio correspondente a 2 500 Euros anuais e como custos não tem nenhuns, porquê? Porque as plantações de sobreiros não são reintegráveis. Conclusão tem de pagar impostos anuais sobre o "lucro" de 2 500 Euros.

TUDO ISTO É UMA ABERRAÇÃO.

NOTA demos como exemplos apenas os subsídios ao investimento porque são esses que estão em causa. Quando isto se mistura com outros rendimentos das empresas ou dos contribuintes em nome individual, podemos estar perante lucros que não existem e que mesmo assim podem ser tributados a uma taxa de 42% de IRS ou 25% de IRC.

A Administração Fiscal nunca entendeu esta situação ou então nunca quis alterá-la. Então os técnicos não sabem que Florestas e Bosques não podem corresponder ás novas plantações subsidiadas pelo Estado.

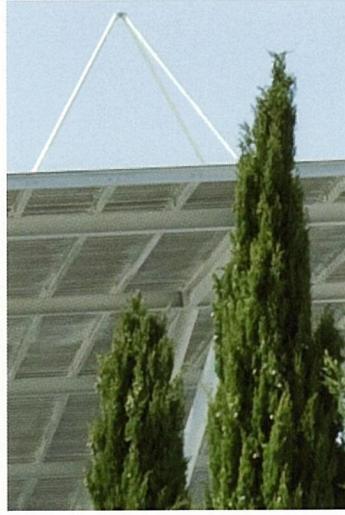
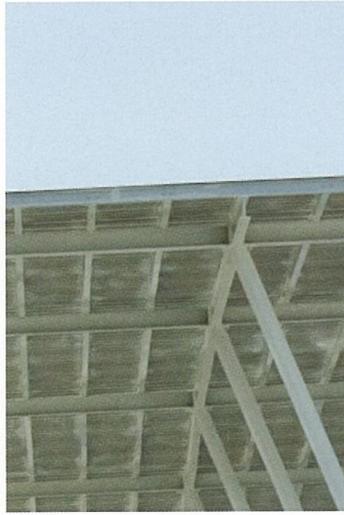
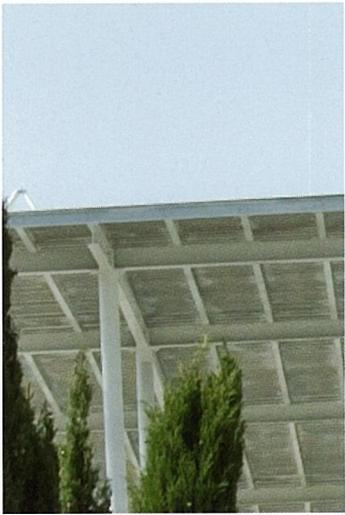
A conclusão que se pode tirar de tudo isto é que da parte dos nossos governantes há muito pouca sensibilidade e muita ignorância sobre as coisas da terra.

Será que em termos ambientais, em termos de manutenção do nosso eco-sistema, em termos de conservação da natureza, a exploração da terra não merece ser tratada de outra forma?

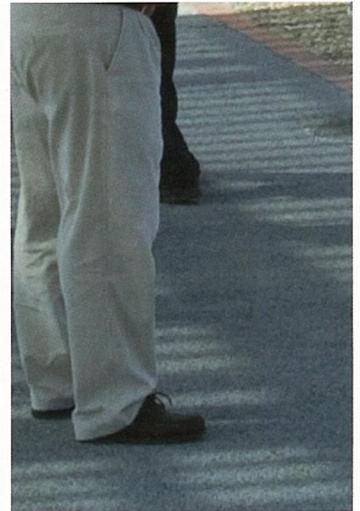
A NOSSA PROPOSTA:

Se continuarem a entender que as plantações de sobreiros, azinheiras e eucaliptos, não são reintegráveis, então que se considere o seu custo como despesas de instalação e se autorize a sua reintegração durante dez anos e se altere o Decreto Regulamentar nº.2/90 de conformidade.

O QUE NÃO ESTÁ CERTO É QUE O ESTADO RECONHEÇA A NECESSIDADE DAS NOVAS PLANTAÇÕES, LHE CONCEDA SUBSÍDIOS E PELA VIA DA NÃO CONSIDERAÇÃO COMO CUSTOS DAS REINTEGRAÇÕES O ERÁRIO PÚBLICO VÁ REAVER GRANDE PARTE DESSES SUBSÍDIOS. ■



/30



é tão QOOL este café espresso.

BEBER O MELHOR ESPRESSO EM SUA CASA É AGORA AINDA MAIS QOOL. COM AS NOVAS MÁQUINAS QOOL DA DELTA Q, O SEU ESPRESSO EM CÁPSULAS VAI TRANSFORMAR-SE NUMA EXPERIÊNCIA ÚNICA. VENHA CONHECÊ-LAS NA LOJA DELTA Q, NO ATRIUM SÁLDANHA.



Delta[®]
O SEU Q DE DELTA.



NOVAS MÁQUINAS QOOL



www.q-delta.net
LINHA DE APOIO A CLIENTE
808 203 003

CERVEJA
SAGRES

celebra.

26 ANIVERSÁRIO
O VIBÉÉÉÉÉ

Os melhores azeites
merecem a melhor cerveja.



// 29 de abril a 3 de maio de 2009

// www.ovibeja.com

// CATÁLOGO OFICIAL



26^a OVIBEJA

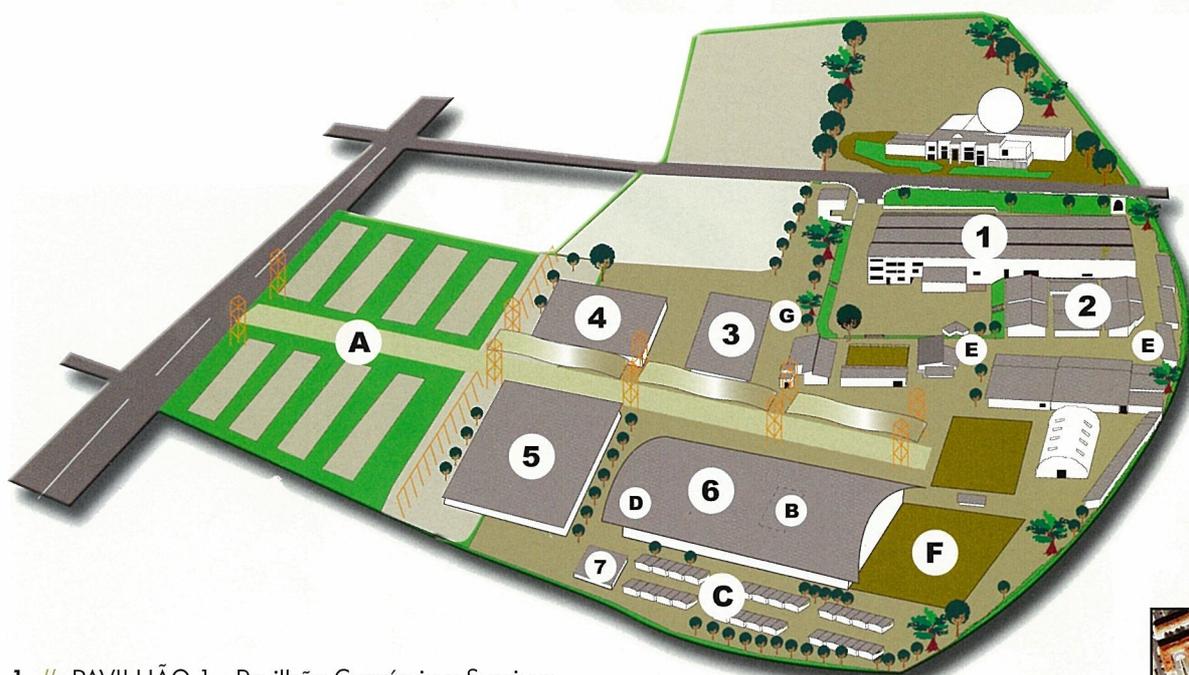
// MAPA GERAL // PROGRAMA OFICIAL // LISTA de EXPOSITORES

VISITE O NOSSO STAND
E CONHEÇA AS SOLUÇÕES
QUE TEMOS PARA SI.

**BANCO
OFICIAL DA
OVIBEJA
2009**



MAPA GERAL



- 1 // PAVILHÃO 1 - Pavilhão Comércio e Serviços
- 2 // PAVILHÃO 2 - Pavilhão de Restauração (Restaurantes)
- 3 // PAVILHÃO 3 - Sabor Alentejo (Exposição Temática Azeite Alentejo)
- 4 // PAVILHÃO 4 - Pavilhão da Pecuária
- 5 // PAVILHÃO 5 - Institucional e Agro-Alimentar
- 6 // PAVILHÃO 6 - Arena Multiusos (Espectáculos, Comércio, Serviços, Agricultura e Artesanato)
- 7 // Edifício EXPOBEJA

- A // Estacionamento
- B // Palco
- C // Bares e Tasquinhas
- D // Stands Artesanato
- E // Restaurantes
- F // Picadeiro Principal
- G // Máquinas Agrícolas



Coordenadas GPS:

Latitude 38°0'17.00"N
Longitude 7°51'26.00"O

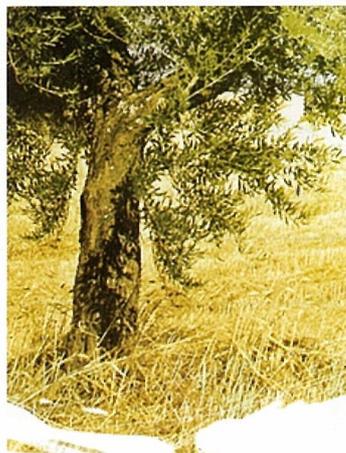
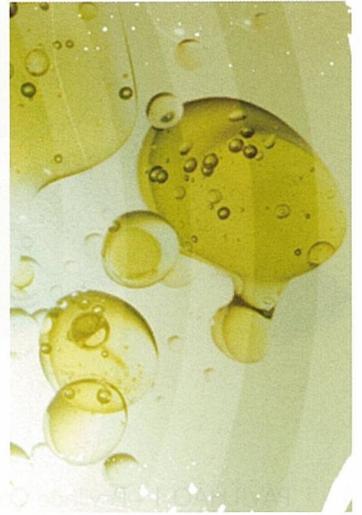


DESIGN GRÁFICO: Mente Fresca | www.mentefresca.pt

CONCEPÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA: Video in, Logo & art design | Tel.: 91 727 24 61 | Fax: 21 421 34 40 | E-mail: videoin@netcabo.pt



26ª OVIBEJA



Abril

QUARTA



Abril

QUINTA

//29

PROGRAMA OFICIAL

//30

//11.00h Abertura da Feira

PAVILHÃO AZEITE ALENTEJO

//Todos os dias das 11.00h às 23.00h

Pavilhão "Azeite Alentejo"

- Visitas Guiadas
- Provas de Azeite e Azeitonas de Mesa
- Demonstrações Culinárias
- Apresentação de Cosméticos



Colóquios

//11.00h Auditório ExpoBeja - da responsabilidade da ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho

TEMA: "Olivicultura: Locais de Trabalho Seguros"

Desporto

//11.00h Gincana Equestre - Prova para Jovens com Deficiência – com a colaboração do Centro de Paralisia Cerebral de Beja / Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

//14.00h Equitação de Trabalho / Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

Concursos

//11.00h Concurso de Ovinos / Pavilhão 4 | Pecuária

- Raça Merina Branca
- Raça Merina Preta
- Raça Campaniça

//11.00h XXXII Concurso Ibérico da Raça Merina Precoce / Pavilhão 4 | Pecuária

//11.00h XII Concurso Morfológico do Porco da Raça Alentejana / Pavilhão 4 | Pecuária

Espectáculos

//22.30h Tunas / Pavilhão 6 | Arena Multiusos

//23.30h DJ Frederico Barata / Pavilhão 6 | Arena Multiusos

//24.00h Garraizada / Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

//11.00h Visita, no âmbito da **Cooperação Transfronteiriça**, de entidades convidadas, nacionais e estrangeiras / Entrada Principal da Feira



Desporto

//11.00h Equitação de Trabalho / Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

//12.00h Entrega de Prémios do XXXII Concurso de Ibérico da Raça Merina Precoce - Stand da Associação Merina Precoce / Pavilhão 4 | Pecuária

Colóquios

//10.30h Auditório do Nebre – da responsabilidade da ACOS, Gabinete de Planeamento e Políticas e Conselho Oleícola Internacional

SEMINÁRIO: "Sustentabilidade Económica do Olival"



//11.00h 1º Painel: "O Olival e o ambiente"

Moderador: José Gouveia - Instituto Superior de Agronomia

- "Práticas culturais do olival intensivo" – Javier Hidalgo (IFAPA - Centro de Alameda del Obispo)
- "Aproveitamento Energético dos resíduos da fileira oleícola (folhas, podas e bagaços)" – Leopoldo Martínez Nieto (Universidad de Granada)
- "Um caso concreto" – Luís Mira Coroa (UCASUL)

//14.30h 2º Painel: "Estratégias de Promoção, divulgação e marketing do azeite"

Moderador: David Gouveia – Divisão de Valorização da Qualidade / GPP

- "Benefícios do azeite para a saúde" – Cristina Sales (Médica)
- Casos de Sucesso
 - Casa Agrícola Reboredo Madeira, S.A. – Trás-os-Montes
 - João Filipe Passanha – Quinta de S. Vicente – Alentejo

Abril

QUINTA



Maio

SEXTA

//30

26ª OVIBEJA

//01

//17.00h **Sessão de encerramento**

- Apresentação do Cluster do Azeite
- Nelson Souza - Gestor do Programa Operacional Factores de Competitividade
- Maria Leal Monteiro - Presidente da CCDD Alentejo
- Rui Noronha - Director Adjunto do Gabinete de Planeamento e Políticas

//11.00h Auditório da ExpoBeja - da responsabilidade da ACPA

TEMA: "A Raça Autóctone Porco Alentejano - O Livro como factor de desenvolvimento e suporte organizativo"

//15.00h Desfile da **Confraria Gastronómica do Alentejo**

//17.00h **Valorização e apreciação de Produtos Regionais** – da

responsabilidade da Confraria Gastronómica do Alentejo / Pavilhão Sabor Alentejo

Leilão

//15.00h **Leilão de Reprodutores - Suínos da Raça Alentejana**
/ Pavilhão 4 | Pecuária

Espectáculos

//21.30h **Reprise da GNR** / Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

//22.30h **TONY CARREIRA** / Pavilhão 6 | Arena Multiusos

//23.30h **DJ MIGUEL RENDEIRO** / Pavilhão 6 | Arena Multiusos

Desporto

//08.00h **Passeio Turístico Todo-o-Terreno "Entre a Cidade e o Olival** – Organizado pela Associação TT-B Aventura / Concentração no NERBE

//14.00h **Concurso Nacional de Saltos - Classe E**
/ Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

//16.00h **Homenagem a D. Diogo Braancamp Sobral** / Picadeiro

Colóquios

//11.00h Auditório ExpoBeja - Organizado pelo Blog Praça da República

TEMA: "As Eleições 2009 e a WEB"

Auditório ExpoBeja - da responsabilidade da Real Associação de Beja em colaboração com a Associação Cristovão Colombo

//14.30h -Apresentação do Livro **"O Alentejo que descobriu a América"**, de Pedro Laranjeira

//15.00h -Conferência **"Cristovão Colombo, um Nobre Alentejano"**

Intervenientes:

- Pedro Laranjeira
- Carlos Calado
- Brandão Ferreira
- Paulo Loução
- Abel Calado
- Manuel da Silva Rosa

Espectáculos

//10.30h **11ª Corrida à Corda** – Participação dos Pastores da **Ganadaria Gabriel Ourique - Ilha Terceira** – com a colaboração do Governo Regional dos Açores / Av. Miguel Fernandes

//20.30h **Exibição de Cães Militares** – da responsabilidade da Força Aérea Portuguesa / Pavilhão 6 | Arena Multiusos

//21.30h **Reprise da GNR** / Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

//22.30h **Caracol Blues**
JOSÉ CID / Pavilhão 6 | Arena Multiusos

//23.30h **DJ DIEGO MIRANDA** / Pavilhão 6 | Arena Multiusos

//24.00h **Garraiada** / Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

Maio

SÁBADO



Maio

DOMINGO

//02

26ª OVIBEJA

Concursos

- //09.30h **Concurso de Garanhões** - Admissão de Machos ao Livro de Reprodutores da Raça Lusitana - responsabilidade da APSL / Picadeiro Coberto
- //15.00h **XX Concurso Regional de Beja do Rafeiro do Alentejo** – da responsabilidade da ACRA / Av. Principal da Feira

Desporto

- //11.00h **Concurso Nacional de Saltos - Classe E** / Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral
- //14.00h
- //18.00h **Horse Ball** / Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

Colóquios

- //11.00h Auditório do NEBRE - da responsabilidade da ACOS
TEMA: "O Futuro da PAC"
Moderador: João Libório - Director Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo
Intervenientes:
- Armando Sevinate Pinto – Ex-Ministro da Agricultura
 - Ana Paulino - Presidente do conselho Directivo do IFAP
 - Carlos Guerra - Director do Gabinete de Planeamento e Políticas
- //15.00h Auditório da ExpoBeja - da responsabilidade da FENACOOOP e da Cooperativa de Produção e Consumo Proletário Alentejano
TEMA: "Como Gerir o orçamento sem derrapar"
Interviente:
- Patrícia Gomes
- //17.30h Cerimónia de atribuição dos prémios do **Concurso de Desenho Infantil "A Oliveira e o Azeite"** / Auditório da ExpoBeja
- ### Espectáculos
- //17.30h **13ª Grandiosa Corrida de Touros OVIBEJA Homenagem a José Batista Crujo**

6 Toiros 6: Ganadaria Varela Crujo, Herdeiros Cavaleiros

- João Moura
- Tito Semedo
- António Brito Pais

Forcados

- Forcados Amadores de Montemor - Cabo: José Maria Cortes
- Forcados Amadores de Beja - Cabo: Manuel Almodôvar

- //20.30h **Exibição de Cães Militares** - da responsabilidade da Força Aérea Portuguesa / Pavilhão 6 | Arena Multiusos
- //22.00h **X-WIFE** / Pavilhão 6 | Arena Multiusos
- //22.30h **RITA RED SHOES** / Pavilhão 6 | Arena Multiusos
- //23.30h **DJ ETIENNE DE CRECY** / Pavilhão 6 | Arena Multiusos

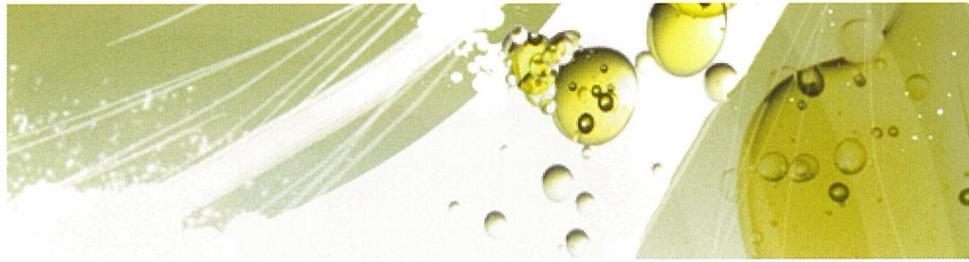
//03

Desporto

- //08.30h **XII Passeio de BTT Não Percas o Castelo de Vista – "Na Rota do Oliva"** – Organizado pela Caixa Social e Cultural do Pessoal da Câmara Municipal de Beja
- //14.00h **Concurso Nacional de Saltos - Classe E** / Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral
- //18.00h **Horse Ball** / Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

//07

www.ovibeja.com



// Na Ovibeja Acontece

// 14ª Mostra de Aves / Pavilhão das Aves

// Concurso de Desenho Infantil "A OLIVEIRA E O AZEITE"

// Espaço do Exército Português

- Torre de Multiactividades - Slide, Rapel, Escalada
- Espaço de Divulgação Regime de Voluntariado / Regime de Contracto do Exército
- Exposição de Equipamentos do Exército e Demonstração de Actividades Militares

// Espaço da Força Aérea Portuguesa

- Exibições Cinófilas
- Sobrevoos de Meios Aéreos da Base Aérea nº 11

// Programa Cultural e Recreativo dos Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral - da responsabilidade da AMBAAL / Palco Exterior Junto ao Pavilhão Institucional

- Dia 30 de Abril - Quinta-feira | **Dia da Água e do Vinho**
 - Grupos musicais do Município de Vidigueira
 - Grupos musicais do Município de Alvito
 - Grupos musicais do Município de Cuba
 - Grupos musicais do Município de Ferreira do Alentejo
- Dia 1 de Maio - Sexta-feira | **Dia de Beja, do Campo Branco e do Alentejo Serrano**
 - Grupos musicais do Município de Ourique
 - Grupos musicais do Município de Castro Verde
 - Grupos musicais do Município de Aljustrel
 - Grupos musicais do Município de Almodôvar
- Dia 2 de Maio - Sábado | **Dia da Margem Esquerda do Guadiana**
 - Grupos musicais do Município de Serpa
 - Grupos musicais do Município de Mértola
 - Grupos musicais do Município de Moura
 - Grupos musicais do Município de Barrancos
- Dia 3 de Maio - Domingo | **Dia do Alentejo Litoral**
 - Grupos musicais do Município de Santiago do Cacém
 - Grupos musicais do Município de Sines
 - Grupos musicais do Município de Alcácer do Sal
 - Grupos musicais do Município de Grândola
- Actividades de **Animação Sócio-Cultural**, promovidas pela Delegação de Beja da Escola Bento Jesus Caraça.







LISTA de EXPOSITORES

PAVILHÃO 1 – Comércio e Serviços

A SANTOS CORDEIRO, ARTESANATO E DECORAÇÃO
R 25 DE ABRIL, 2 / 2640-702 ALCAINÇA / 962816594

ABEC - UTILIDADES DOMÉSTICAS, LDA.
ESTR CONSIGLIERI PEDROSO, 80 - LT 3 A 8, QUELUZ PARK / QUELUZ DE BAIXO / 2700-278 BARCARENA / 214344491 / 214354825

AGRO-SMART, LDA
R DE VALDEVINOS, 32 / 7000-868 ÉVORA / 918854971

ALENCLIMA - ELECTRICIDADE E CLIMATIZAÇÃO, LDA.
R FERNANDO PESSOA, 21 / 7800-181 BEJA / 284320380 / 284320381

ALENCORPO, LDA
QUINTA DA GAIA, 5 / CAMARNAL / 2580-376 ALENQUER / 917604929

ALGARDATA - SISTEMAS INFORMÁTICOS, S.A.
PQ INDUSTRIAL DE LOULÉ, EDF INOVACENTER / 8100-272 LOULÉ / 289300180 / 289302173

ANTÓNIO AUGUSTO NETO PACHECO
R DE 143 / CARVALHOSA / 4590-052 PAÇOS DE FERREIRA / 255965297

ANTÓNIO DA ROCHA BESSA
R CASAL REI, 92 - 1º ESQ / 4590-545 PAÇOS DE FERREIRA / 964198038

ANTÓNIO JOSÉ ALVES ROSÁRIO
URB CASAIS S. JACINTO LT 6 ESQ / 2500-299 CALDAS DA RAINHA / 918358200 / 262840089

AQUILINO JOSÉ DO NASCIMENTO DOS SANTOS BARBOSA
R DR. ANTÓNIO LEMOS - BLOCO C R/C ESQ. / 3200-214 LOUSÃ / 962919733

ARMANDO FURTADO E FILHO, LDA.
R PEDRO COSTA, 12 - B / APARTADO 113 / 2826-902 COSTA DA CAPARICA / 212911554

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO DE BEJA
R LUÍS DE CAMÕES, 37 / 7800-508 BEJA / 284310420 / 284327662

BENSIL - BENÇÃO SOUTO E SILVA, LDA.
R TOMÁS ANTÓNIO GONZAGA, 5 - A / URB DA CODIVEL / 2675-240 ODIVELAS / 219379600 / 219379608

BEST4HOUSE - COMÉRCIO DE PRODUTOS ORTOPÉDICOS, LDA.
R CARLOS OLIVEIRA, EDIFÍCIO D. PEDRO II, 8 A / VALE MOURÃO / 2635-467 RIO DE MOURÃO / 219253050 / 219253059

BILHARES CHORÃO
CHARNECA CX. POSTAL 112 P / PADERNE / 8200-472 PADERNE / 289367714

BJ SOCIEDADE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
R 5 DE OUTUBRO, 26 R/C / 7800-454 BEJA / 284318600

BOTELHO - DECORAÇÕES E MÓVEIS, LDA.
R DAMIÃO DE GOIS, 8 / 8 A / 2650-322 ALFORNELOS / 214744142 / 214744142

CAA - CENTRO AUDITIVO DO ALENTEJO, LDA
R MANUEL ANTÓNIO DE BRITO, 2 - 1º A / 7800-544 BEJA / 284321519

CALÇADO ARTESANAL O ALAZÃO DE SIMÃO MONSANTO
TV DA OLARIA, 4 / 2080-169 ALMEIRIM / 243592053 / 243592201

CANTO DA PÁGINA - COMUNICAÇÃO E SERVIÇOS, LDA. - REVISTA PORMENORES
R ENG. LUIS MIRA AMARAL, 10, PAV. C4 / 7300-058 PORTALEGRE / 245330197 / 245330197

CARLOS MIGUEL CERDEIRA GIGANTE
R GENERALHUMBERTO DELGADO, 10 / CANHOSO / 6200-014 COVILHÃ / 912509761

CARLOS PAIS & PAIS, LDA.
R DO HOSPITAL, 317, EDF EUROPA / 4535-466 S PAIO DE OLEIROS / 227642152 / 227642152

CASA DAS PELES - CONFECÇÕES, S.A.
ALTO DO GÁIO / 2070-211 CARTAXO / 243770977 / 243779250

CERCIBEJA - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS
QTA DOS BRITOS / APARTADO 115 / 7801-902 BEJA / 284311390 / 284311399

CÉSAR MÓVEIS COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, LDA.
R DE TOMAR, 52 - D / 2300-608 TOMAR / 249311642

CIF - CLUBE INTERNACIONAL DE FÉRIAS, S.A.
AV ELIAS GARCIA, 45 C / 1049-078 LISBOA / 210340400 / 210340590

COMPETIR - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA.
TERREIRO DOS VALENTES, 4 2º / 7800-523 BEJA / 284322640 / 284322640

CROISSANTERIA DOCE MOMENTO - MARIA CRISTINA VAN HAASSTERT DA SILVA
R DE ALJUSTREL, 9 R/C / 7780 CASTRO VERDE / 964170787

DOM PEDRO INVESTIMENTOS
AV ENG DUARTE PACHECO, 24 / 1070-110 LISBOA / 289300777 / 289300770

DORA CRISTINA BALEIZÃO MANIÉS - D.V. ARTESANATO DE SINTRA
R VISCONDE ASSECA, 25 / VARZEA DE SINTRA / 2710 SINTRA / 966295022

ERNESTO RUI MAXIMIANO DE SÁ MACIEL
AV DR JOSÉ EDUARDO VITOR DAS NEVES, 83 - 2º DTO / 2330-066 ENTRONCAMENTO / 309961519 / 309961519

ESTOFOS MANUEL FERNANDO DA SILVA DIAS
R DE FONTÃO, 685 / CARVALHOSA / 4590-052 PAÇOS DE FERREIRA / 255965287 / 255965287

EUGÉNIO AFONSO SOARES HOMEM
URB CRUZ VALE SEIXO, LT 14 - A / 3020-084 COIMBRA / 239825608 / 239825608

**EZEQUIEL SILVA HUAMAN**

AV MARECHAL FRANCISCO DA COSTA GOMES, LT B 6- 2.1 - 4º A / OLAIAS / 1900-456 LISBOA / 969396979

FANTASIA MAGREB - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ARTESANATO, LDA.

SÍTIO DO PALAZIM / APARTADO 1098 / 8670-088 ALJEZUR / 282991094 / 282997250

FRIMAIS - SOCIEDADE DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO, LDA.

R DE CABO VERDE, 3 / 7800-469 BEJA / 284323523 / 284321944

GALERIAS DE MÓVEIS S. FRANCISCO, LDA.

ESTR DA CHAINHA, QTA DA CHÃ / CANAVIAIS / 7005-839 ÉVORA / 266761399 / 266761650

GALERIE KHADIM

R ACTOR JOAQUIM DE ALMEIDA, 6 - CV / 1900-022 LISBOA / 218147185

GINAPELMOA, LDA.

ZN INDUSTRIAL DO FUNDÃO, LT 80 / APARTADO 1022 / 6230-483 FUNDÃO / 275774099 / 275774123

HERMAR

ZONA INDUSTRIAL DO FUNDÃO, LTE 51 / 6230-483 FUNDÃO / 275752029 / 275753839

HUGO ANDRÉ BARBOSA CARVALHO DOS SANTOS

R DE BARREIROS, 135 AGUIAR / 4420 GONDOMAR / 917808228

IDEIAS 2000, LDA.

AV ALM REIS, 20 - E / 1150-018 LISBOA / 218869786 / 218863117

JOÃO PAULO MARTINS CASACA

AV. INFANTE D. HENRIQUE, 71 EDIF. SOLMAR 17º F / 9504-529 PONTA DELGADA / 218876230

JOSÉ MANUEL RIBEIRO CORDEIRO

R ALVES REDOL, LT 3 - 3º DTO / 2450-168 NAZARÉ / 243400416 / 243400416

JOSÉ MARIA MARTINS - CUTELARIA TRADICIONAL DE PALAÇOULO, LDA

R DA INDUSTRIA S/N / PALAÇOULO / 5225-032 PALAÇOULO / 273459128 / 273459162

JUST PINK, LDA.

QTA DO LAVI, BL A - 1/ ABRUNHEIRA / 2710-089 SINTRA / 214360080 / 214357032

LAGUNA - COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA.

CC DA QUINTINHA, 73 - 8º D / 1070-223 LISBOA / 261787540 / 261787540

LIBERTY SEGUROS, S.A. - DEPARTAMENTO DE MARKETING

AV FONTES PEREIRA DE MELO, 11º ESQ / 1069-001 LISBOA / 213183500 / 213183866

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE BEJA

R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA / 7801-849 BEJA / 284310200 / 284000010

LUÍS E NEVES - ESTRUTURAS METÁLICAS, LDA.

R DA METALURGICA ALENTEJANA, 11, PQ INDUSTRIAL R A, LT 3 / APARTADO 456 / 7800-534 BEJA / 284324056 / 284324146

LUIS MARIANO LOURENÇO SANTOS

R JOAQUIM MACHADO DA COSTA NUNES, 45 / 2040-482 ASSEICEIRA MRM / 965670076

LUVIGUEL, LDA

URB MAR SALGADO, LT 4 - LJ 1/ 8365-184 ARMAÇÃO DE PERA / 282315656

M.C.C. OLIVEIRA, LDA.

R CONDE ALTO DE MEARIM, 803 / 4450-035 MATOSINHOS / 229383833 / 229380725

MANOLOY DECORAÇÃO E SEGURANÇA, LDA.

PRQ INDUSTRIAL DA PONTE CHARL TO, LT 29 / 8400-661 LAGOA / 932639990

MANUEL DE JESUS DOMINGUES

R GLÓRIA BARATA RODRIGUES, 66 - 1º PORTA 1 / QTA DE STO ANTÓNIO / 2415 LEIRIA / 966258283

MAPFRE SEGUROS, S.A.

AV FIALHO DE ALMEIDA, 58 / 7800-395 BEJA / 284321350 / 284321352

MARIA DOS ANJOS PACHECO DE ABREU ANJELIN

R FLORBELA ESPANCA, 17 / 7800 BEJA / 968461272

MEDETÉNIS, LDA.

AV. JOAQUIM LUÍS, 55 TRASEIRAS À PCT LEONOR AFONSO - G1 / MONTE ABRAÃO / 2745-291 QUELUZ / 214365641 / 214350434

MIGUEL PIRES - ATELIER CASA DA TORRE

R S. TOMÉ E PRINCIPE, 1 - 1º DTO / 7800 BEJA / 963523987

MONTE DE SÍMBOLOS - UNIPESSOAL, LDA.

CENTRO COMERCIAL PAX-JÚLIA, LJ 11 / 7800 BEJA / 284108532 / 284327185

MONTES DE ENERGIA - ENERGIAS NATURAIS, LDA

PAVILHÃO ENAT - ÁREA INDUSTRIAL SUL, EN 123 / IP2 KM 390 / 7780-259 CASTRO VERDE / 286322400 / 286322400

MÓVEIS AGUIAR, LDA.

R DR ANTÓNIO FERNANDES, 31 / APARTADO 26 / 7565-059 ALVALADE SADO / 269595485 / 269595485

MÓVEIS CARPINTEIRO - CLODOMIRO A. G. RIBEIRO

R 5 DE OUTUBRO, 2 / 2000-495 PERNES / 243440544 / 243440544

MÓVEIS MARQUES - ILÍDIO MIGUEL RODRIGUES MARQUES

R ANTERO FERREIRA LEAL, 1334 A / APARTADO 132 / 4584-908 LORDELO PRD / 966014059

NANCY PEREIRA ANDRADE BRETT

CENTRO EMPRESARIAL DA ABRUNHEIRA, PAVILHÃO 18 / 2710-089 SINTRA / 219258306



// Lista de Expositores

NATUR SLEEP - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ORTOPÉDICOS, LDA.

R DO PENEDO, 8 / PALMEIRA / 4700-727 BRAGA / 253220937 / 286327050

O LAÇO - ANTÓNIO JOSÉ SERRINHA DUARTE

TV SANTANA, 2 - A / 7595-159 TORRÃO / 965753350 / 265669740

PACTOGRACIOSO, SA

R PEDRO SOARES, 5 / BR COCHEIOS, VIA RARA / 2690-239 STA. IRIA DE AZOIA / 219538781

PERFEITA SUGESTÃO

R ZECA AFONSO, 16 1º H / 7800-522 BEJA / 284361104

PORTA NOTÍCIAS, LDA.

R SOUSA PORTO, 39 B / 7800 BEJA / 284321760 / 284321841

RÁDIO PAX - COOPERATIVA DE SERVIÇOS, CRL

R DE ANGOLA, TR C - 11º / APARTADO 348 / 7801-904 BEJA CODEX / 284325011 / 284326312

RASGO E TRAÇO, LDA. - CONFECÇÕES LILIPARU

R DA COOPERATIVA PIEDENCE, LJ 100 - B / COVA DA PIEDADE / 2805-125 ALMADA / 212731783 / 212731783

REFERÊNCIA LIGHT, LDA.

R MANUEL SIMÕES NOGUEIRA, 435 / CALENDÁRIO / 4760-862 VL NOVA DE FAMALICÃO / 252316371 / 252316373

REVEZ - SOLAR ENERGIAS RENOVÁCEIS, LDA.

R DA AGRICULTURA, 2 / 4 / PQ INDUSTRIAL / 7800-251 BEJA / 284328279 / 284328279

RICARDO JORGE DA SILVA MORAIS

R DA PORTELA, 33 / APARTADO 661 / 4524-908 ESCAPÃES / 256386911 / 256375111

RICARDO NUNO BORGES POUSEIRO PRAZERES - SAPATOS & COMPANHIA

R DA COSTA BRAVA, 1 - A / 2350-293 RIACHOS / 916350539 / 249812524

RUFERGI - MARROQUINARIA, LDA.

R DA PONTE, 9 / PORTELA / 2500-795 STA CATARINA / 262920234 / 262920444

SABORES REGIONAIS DO ALENTEJO - PAULO JORGE MENINO DE OURO CARDOSO

QTA DE VALE FERREIROS / SR DOS AFLITOS / 7000-173 ÉVORA / 969835780

SHOPIMOB HOSYSTEMS, LDA

AV SÁ CARNEIRO, EDF CRISTINA, LJ BA / MONTECHORO / 8200-256 ALBUFEIRA / 289542344

TRATACOMIGO, LDA

R 1º DE DEZEMBRO, 3 / 7800-190 BEJA / 284331769

TUBBI-FRUTTI - MARIA ARMINDA A. S. MATOS

R DA BOA FÉ, LT 2 / CAIA / 7300-561 URRÁ / 245382273 / 245382273

UNICRE - INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE CRÉDITO S.A.

AV ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 122-8º PISO / 1050-019 LISBOA / 213509546

UTILBRISA - UTILIDADES, LDA.

PC TEÓFILO BRAGA, 4 - B / ALFORNELOS / 2650-074 AMADORA / 214765624 / 214765624

VELHARIAS DE BALEIZÃO - ANTÓNIO JOSÉ HORTA PALMINHA

R DAS PARREIRAS, 14 / 7800-289 BEJA / 966613160

VITOR MANUEL BATISTA FELINO

BR MANUEL PEDRO PAZ, LT 11 / 7330-215 STO ANTONIO DAS AREIAS / 245992589

ZURICH - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

R DOS AÇORES, 16 / 7800-492 BEJA / 284311452 / 284311452

PAVILHÃO 2 – Restaurantes

ACL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIADORES DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE

R COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 1 / APARTADO 33 / 7630-158 ODEMIRA / 283322674

ACM - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DO MARONÊS - RESTAURANTE O COSTA

R DR SOUSA COSTA, 16 R/C / 5000-552 VL REAL / 259375946 / 259378144

ASSOCIAÇÃO DE BOVINOS DA RAÇA MARINHÔA

QTA DA MEDELA/VERDE MINHO / 3810-455 AVEIRO / 234480470 / 234480470

BORGES & NOGUEIRA, LDA.

R JOÃO DE BARROS, LT 7 - 7º A / QTA DO MARQUÊS / 2780 OEIRAS / 965892681 / 914118146

CARNAROUQUESA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CRIADORES DA RAÇA AROUQUESA

MERCADO MUNICIPAL / APARTADO 12 / VL DE CINFÃES / 4694-909 CINFÃES / 255562197 / 255563351

COMERES BARROSÕES - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BOTICAS ZN EMPRESARIAL DO PADRÃO, LT 4 / 5460-330 BOTICAS / 961701256 / 276415734

COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA MIRANDESA, CRL

POSTO ZOOTÉCNICO DE MALHADAS / 5210-150 MALHADAS / 273438120 / 273438121

FERNANDO BATISTA SOCIEDADE DE RESTAURAÇÃO UNIPESSOAL, LDA

R PEDRO DE SANTARÉM, 93/95 / 2000-223 SANTARÉM / 243322804 / 243332850



LAMPIÃO - RESTAURANTE, LDA.

AV DA MALAGUEIRA, 41 - RC / 7000-705 ÉVORA / 266706495 / 266730089

QUINTA TRANSMONTANA - RESTAURANTE COSTA DO SOL

VIA OESTE / 5340 MACEDO DE CAVALEIROS / 278426375 / 278426375

RESTAURANTE A CANGA

R DO ARCO, 40 / 7700-052 ALMODÔVAR / 286662794 / 963598109

RESTAURANTE TASCA RASCA - CARLOS FERNANDO ATAÍDE BRÁS

PCT DR ANTONIO AGOSTINHO JUNIOR, 9 - 6º ESQ / 8005-157 FARO / 289825996 / 289825996

PAVILHÃO 3 – SABOR ALENTEJO

ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, CRL

BR INDUSTRIAL / 7960-305 VIDIGUEIRA / 284437240 / 284437249

AGROBIO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE AGRICULTURA BIOLÓGICA

CC DA TAPADA, 39 - RC DTO / 1300-545 LISBOA / 213641354 / 213623586

ALBIPACK, LDA.

ARMAZÉM Nº 4 / APARTADO 3015 / 3750-301 ÁGUEDA / 234639030

BONZEI - CAMPOS DE PORTUGAL, LDA

R FERNÃO LOPES, ARMAZÉM D / APARTADO 100 / PAMPILHEIRA / 2751-902 CASCAIS / 214867710

CASA AGRÍCOLA 89

EST NACIONAL 2 / 7700 ALMODÔVAR / 286662231

CATET - COMPANHIA ALENTEJANA DE ENCHIDOS TRADICIONAIS, LDA.

ZN INDUSTRIAL DE SOUSEL, LT 58 - C / 7470 SOUSEL / 268550140 / 268550145

CENTRIFUGACIÓN ALEMANA

POLIG. IND. LOS OLIVARES, C/ HUELMA, PARC, 17 / 23009 JAEN – ESPANHA / 953281584

CHOCOLICOR, LDA.

R ANTÓNIO OLIVEIRA, 5 - ZONA INDUSTRIAL / APARTADO 804 / 2500 CALDAS DA RAINHA / 262833001

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MOURA E BARRANCOS, CRL

R DAS FORÇAS ARMADAS, 9 / 7860-034 MOURA / 285250720 / 285251631

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE VIDIGUEIRA, CRL

BR INDUSTRIAL / 7960-305 VIDIGUEIRA / 284437070 / 284437079

COTEIS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO AGRO-ALIMENTAR, LDA.

HERDADE DOS COTEIS / 7860-042 MOURA / 285253363 / 285253363

CUSTÓDIA MARIA CAVACO C. MATOS - QUEIJO VALE DO GUADIANA

APARTADO 8026 / CORTE DA VELHA / 7750-307 MÉRTOLA / 286612792 / 286612792

CVRA - COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL ALENTEJANA

R FERNANDA SENO, 12 / APARTADO 498 / HORTA DAS FIGUEIRAS / 7002-506 ÉVORA / 266748870 / 266748879

ETIQUETAS DE EXTREMADURA, S.L.

POLIGONO INDUSTRIAL EL NEVERO COMPLEJO LA MAR / 06006 BADAJOZ – ESPANHA / 34924286276

EXPLORAÇÃO APÍCOLA SERRA DE PORTEL

R DA LIBERDADE, 28 / 7220-386 PORTEL / 266086113

FERNANDO MANUEL ESTRELA COXINHO - PASTELARIA ESTRELA

R AQUILES ESTAÇO, 14 / 7960-229 VIDIGUEIRA / 284434140

FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

TV ABREU CALLADO, 4 / 7480-228 BEN-AVILA / 242434134 / 242434284

FURTERRA - SEGURANÇA ALIMENTAR, LDA

R BERNARDO MATOS, 30 B / 7000-652 ÉVORA / 266771190

GABIDOCE, LDA

AV. ALMIRANTE REIS, 135 8 DTO / 1150-015 LISBOA / 214360080

GARRAFEIRA SEGREDOS DO VINHO, LDA.

R PROF JANEIRO ACABADO, 5 - R/C DTO / 7800-506 BEJA / 284327231 / 284327231

HERDADE DA MALHADINHA NOVA - SOCIEDADE AGRÍCOLA E TURÍSTICA, S.A.

HERDADE DA MALHADINHA NOVA / ALBERNOA / 7800-601 BEJA / 284965210 / 284965211

HERDADE DOS GROUS - VILA VITA PARC

HERDADE DOS GROUS / 7800-601 ALBERNOA / 284960000 / 284960072

J. DUARTE FERREIRA E FILHOS, LDA.

R D. NUNO ALVARES PEREIRA, 131/133 / 7570-239 GRANDOLA / 269442282

JOSÉ CARRASCO ABRAÇOS BULE

R DE NOSSA SENHORA, 4 / 7830-425 SERPA / 284549612

JOSÉ MANUEL TOMÉ ENCARNAÇÃO - PADARIA CAVAQUEIRA

R 25 DE ABRIL, 5 / A-DO-PINTO / 7830-011 VL NOVA S. BENTO / 284568130 / 284568130

LÁCTEO DORES E DORES, LDA.

R PRESIDENTE RAMALHO EANES, 15 / 7200-051 ALDEIAS DE MONTOITO / 266539345 / 266539345

MAGIA DOURADA PASTELARIA, LDA. - O FORNO

R 1º DE DEZEMBRO, 21 / 7100-5º 4 ESTREMOZ / 268323323 / 268323323

MARINHO JORGE ROSA PASCOAL

ESTR NACIONAL 114-1, 83 - A / CSL DA CROCHA / 2500 CALDAS DA RAINHA / 262836722 / 262844952

MESTRE CACAU - CHOCOLATE ARTESANAL

R DA BRANCA, 16 / 7800-459 BEJA / 284326168 / 284326168



// Lista de Expositores

MONTARAZ DE GARVÃO - TRANSFORMAÇÃO ARTESANAL DE PORCO ALENTEJANO

LUG DA SARDÔA / 7670-132 GARVÃO / 286555410 / 286666409

MUNICÍPIO DE ODEMIRA

PRAÇA DA REPÚBLICA / 7630-139 ODEMIRA / 283329900 / 283327168

QUEIJARIA CACHOPAS - JOAQUIM MANUEL CHARRITO CACHOPAS

QTA DA LAGE, 1, ESTR DAS SALVADAS / CANAVIAIS / 7000-839 ÉVORA / 266737290 / 266737299

SANDRA CRISTINA PINHEIRO BORGES

R ANTÓNIO TAVARES MARQUES, 258 - 4 DTO / 2870-044 MONTIJO / 212454866

SOCIEDADE AGRÍCOLA DO MONTE NOVO E FIGUEIRINHA, LDA.

HERDADE DO MONTE NOVO E FIGUEIRINHA / APARTADO 68 / S BRISSOS / 7801-952 BEJA / 284313390 / 284329874

SOCIEDADE AGRÍCOLA ENCOSTA DO GUADIANA, LDA.

MONTE PAÇO DO CONDE / APARTADO 25 / BALEIZÃO / 7801-901 BEJA / 284924416 / 284924417

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA DO OESTE ALENTEJANO

HERDADE DAS BARRAS / APARTADO 2 / 7920-30 VL NOVA DA BARONIA / 284475227 / 284475227

SOVENA CONSUMER GOODS PORTUGAL

R GENERAL FERREIRA MARTINS, 6 - 8º / MIRAFLORES / 1495-137 ALGÉS / 214129300 / 214129347

TAIFAS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AZEITE, S.A.

QTA DE S VICENTE / 7900-191 FERREIRA DO ALENTEJO / 284739433 / 284739432

TALAVERA FERIAI

FERNANDO DE LOS RÍOS, S/N / 45600 TALAVERA DE LA REINA / ESPANHA / 925721830 / 925806136

TERRALIS - MÁQUINAS E AGRICULTURA, LDA - HERDADE DO ROCIN

ESTR NACIONAL 387 / APARTADO 64 / 7940-909 CUBA / 284415180 / 284415188

TIAGO VARELA ELIAS - QUEIJARIA MONTE DA TORRE VARELA

MONTE DA TORRE VARELA / APARTADO 19 / 7830-909 SERPA / 284549067 / 284549067

PAVILHÃO 4 – Pecuária

ACL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIADORES DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE

R COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 1 / APARTADO 33 / 7630-158 ODEMIRA / 283322674

ACPA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DO PORCO ALENTEJANO

R ARMAÇÃO DE PÉRA, 7 / 7670-259 OURIQUE / 286518030 / 286518037

AGROLEX - RAÇÕES, LDA.

ZN INDUSTRIAL, LT 30 / APARTADO 51 / 2071-909 CARTAXO / 243700150 / 243700159

ANCPA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CRIADORES DO PORCO ALENTEJANO

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO / APARTADO 71 / 7002-501 ÉVORA / 266771932

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA BLONDE D`AQUITAINE

R LUÍS DE CAMÕES, 126 - R/C DTO / 1300-363 LISBOA / 213635441

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA CRIADORES DA RAÇA MERINO PRECOCE

R 1º DE MAIO / APARTADO 31 / 7440-097 ALTER DO CHÃO / 245619027

FERNANDO RODRIGUES VALENTE

R DA PAZ, LT 8 - 3º ESQ / 2860-447 MOITA / 917274956

GUILHERME JOSÉ FORTES REIS MAIA - CHOCALHOS PARDALINHO

QTA DO VALE FREIXO / 7090-001 ALCÁÇOVAS / 266954427 / 960100696 / 266948158

JOSÉ RODRIGUES AMENDOEIRA

PEREIRAS DE ALMANCIL / CX POSTAL 21 / 8135 ALMANCIL / 967913632

MTL - MADEIRAS TRATADAS, LDA

R DE FONTE COVA, 51 / APARTADO 4 / 2426-908 MONTE REDONDO LRA / 244688030 / 244685665

SILVA E DIAS, S.A.

ZN INDUSTRIAL DE ALFERRAREDE / APARTADO 3 / 2200-480 ABRANTES / 241360260 / 241360266

SORGAL - SOCIEDADE DE ÓLEOS E RAÇÕES, S.A.

ESTR NACIONAL 109 / LUG DA PARDALA / 3880-728 OVAR / 256581100 / 256583428

TLH - SAÚDE ANIMAL, LDA

R BEATRIZ COSTA, 2 A / ALFRAGIDE / 2610-195 AMADORA / 967567510

PAVILHÃO 5 – Institucional e Agro-Alimentar

ADRAL - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

PCT RAINHA D. LEONOR, 1 / 7800-431 BEJA / 284326136 / 266769156

AMCAL - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS ALENTEJO CENTRAL

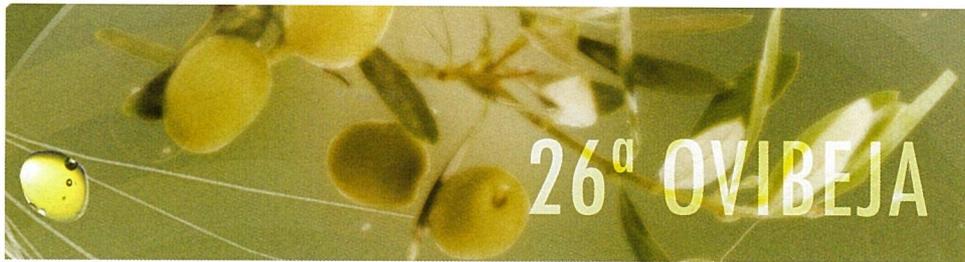
LG DO ALMEIDA, 1 / 7940-114 CUBA / 284419020 / 284419029

APEMIP - ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E EMPRESAS DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

EDF VILAMARINA, LJ 80, AV CERRO DA VILA / 8125-403 VILAMOURA / 289388728

ARTE DOCE - CARLOS ANGELO PIRES SILVA DIAS

R DO BARRO VERMELHO, 14 / 2200-122 ABRANTES / 241361284 / 241371271



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIARIOS DA OBRA DE REGA DE ODIVELAS - ABORO
AV GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL / 7900 FERREIRA DO ALENTEJO / 284739425

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL - AJAP
R D PEDRÔ V, 108 - 2º / 1269-128 LISBOA / 213244970 / 213431490

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E ALENTEJO LITORAL - AMBAAL
PCT RAINHA D. LEONOR, 1 / APARTADO 70 / 7801-953 BEJA / 284310160 / 284326332

AURÉLIO E MONTEIRO, LDA. - OFICINA DO OURO
LG IGREJA / SOBRADELO DA GÔMA / 4830-721 PÓVOA DE LANHOSO / 253943945 / 253943945

BISARO - SALSICHARIA TRADICIONAL, LDA.
R CORONEL ÁLVARO CEPEDA / GIMONDE / 5300-553 BRAGANÇA / 273302510 / 273381302

BORQUEIJOS, LDA.
R VICENTE GOMES, 1 / S. LOURENÇO / 7100-669 ESTREMOZ / 268919133 / 268919133

BRIGITTA ROSE - AMÊNDOA DOCE
PEREIRA, 40 / MEXILHOEIRA GRANDE / 8500-148 PORTIMÃO / 282955326 / 282471392

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE BEJA E MÉRTOLA
LG ENG DUARTE PACHECO, 12 / 7800-019 BEJA / 284314430 / 284314439

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMODÔVAR
R SERPA PINTO, 10 / 7700-081 ALMODÔVAR / 286660600 / 286662282

CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA
PC DA REPÚBLICA / 7800-427 BEJA / 284311800 / 284311895

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO VERDE
PC DO MUNICÍPIO / 7780-217 CASTRO VERDE / 286320700 / 286320709

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA
PC LUÍS DE CAMÕES / 7750-329 MÉRTOLA / 286610100 / 286610101

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA
PC SACADURA CABRAL / 7860-207 MOURA / 285251010 / 285251060

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL
PC D NUNO ÁLVARES PEREIRA, 4 / 7220-375 PORTEL / 266619030 / 266611347

CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA
PC DA REPÚBLICA / 7830-389 SERPA / 284540100 / 284540109

CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA
R DA CRUZ, 24 A / 2970-735 SESIMBRA / 212288714 / 212687050

CÂMARA MUNICIPAL DE VIDIGUEIRA
PC DA REPÚBLICA / 7960-225 VIDIGUEIRA / 284437400 / 284436110

CEBAL - CENTRO DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA E AGRO-ALIMENTAR DO BAIXO ALENTEJO E LITORAL
R PEDRO SOARES / APARTADO 6558 / 7801-908 BEJA / 284311800 / 284311895

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO PROF. DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPessoal, LDA
AV. BENTO DE JESUS CARAÇA / 7940-134 CUBA / 284415087

CHARCUTARIA A CASCATA, LDA.
LG DA CASCATA, 9 / 7960-216 VIDIGUEIRA / 284434774 / 284436549

CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA
R DO BRASIL, 155 / 3030-175 COIMBRA / 239708960 / 239715370

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO
ESTR DAS PISCINAS, 193 / 7000-758 ÉVORA / 266740300 / 266706562

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL - CAP
AV DO COLÉGIO MILITAR, LT 1786 / 1549-012 LISBOA / 217100000 / 217166122

CONSELHO REGIONAL DE TURISMO DA COSTA DO DESCOBRIMENTO - PORTO SEGURO BRASIL
R DA INDEPENDÊNCIA, Nº 05 / BR MUNDAL / 45810000 PORTO SEGURO / 934152783 / 00557336790120

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BEJA E BRINCHES
R DR. MIRA FERNANDES, 2 / APARTADO 14 / 7800-461 BEJA / 284322051 / 284322897

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO PROLETÁRIO ALENTEJANO, CRL
LG DOS DUQUES DE BEJA, 7/9 / APARTADO 34 / 7800-134 BEJA / 284326409 / 284326408

COTR - CENTRO OPERATIVO E DE TECNOLOGIA DE REGADIO
QTA DA SAÚDE / APARTADO 354 / 7802-904 BEJA / 284321582 / 284321583

DAMAR - PRODUTORA DE QUEIJOS, LDA.
ZN INDUSTRIAL DO FUNDÃO / APARTADO 1014 / COVA DA BEIRA / 6230-483 FUNDÃO / 275776032 / 275774242

EDAB - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DO AEROPORTO DE BEJA, S.A.
AV SALGUEIRO MAIA / EDF EXPOBEJA - 2º ANDAR / 7800-552 BEJA / 284327411 / 284327413

EDP - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, S.A.
R ANTÓNIO SARDINHA, 22 / 7800-447 BEJA / 284005003 / 284005095

EMAS - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BEJA, EM
R CONDE DA BOAVISTA, 16 / 7800-456 BEJA / 284313450 / 284313459

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA - EDIA
R ZECA AFONSO, 2 / APARTADO 199 / 7800-522 BEJA / 284315100 / 284315101



// Lista de Expositores

ENCHIDO SERRANO - ENCHIDOS TRADICIONAIS DA SERRA DA ESTRELA, LDA.
R DOS BARREIROS / SABUGUEIRO / 6270-151 SEIA / 238314802 / 238314802

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO CENTRO DE PORTUGAL
R JOÃO MENDONÇA, 8 / 3800-200 AVEIRO / 234420760 / 234428326

ESCOLA PROFISSIONAL ABREU CALLADO
ESTRADA MUNICIPAL / 7480-250 BENAVIDA / 242434127 / 242434419

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA
R D. MANUEL I, 19 - 1º / 7800-306 BEJA / 284329110 / 284328127

ESDIME - AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DO ALENTEJO SUDOESTE
R DO ENGENHO, 10 / 7600-337 MESSEJANA / 284650000

FERNANDO MANUEL ESTRELA COXINHO - PASTELARIA ESTRELA
R AQUILES ESTAÇO, 14 / 7960-229 VIDIGUEIRA / 284434140 / 284434140

FRANQUIMEL - MÁRIO JORGE MORAIS FERNANDES
R STA BARBARA, 16 / FRANCO / 5370-120 MIRANDELA / 278969333

GADNET - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E ALENTEJO LITORAL
PCTA RAINHA D. LEONOR, 1 / 7801-953 BEJA / 284310160

IMENSO ALENTEJO EDIÇÕES, LDA
R DR MANUEL ANTÓNIO DE BRITO, 6 - 1º DTO / 7800-544 BEJA / 284311140 / 284311149

INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
R DO MENINO JESUS, 47 / 51 / 7000-601 ÉVORA / 266760520 / 266760523

INSTITUTO DE PROMOÇÃO DO COMÉRCIO E DO INVESTIMENTO DE MACAU - IPIM
AV AMIZADE, 918 / EDF WORLD TRADE CENTRE, 4º ANDAR / MACAU / 85328590309 / 85328590309

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
R DE STO ANTÓNIO, 1 - A / 7800-906 BEJA / 284314400 / 284314401

ISAGRILUSO - INFORMÁTICA AGRÁRIA
R DOS SALAZARES, 842 / 4149-002 PORTO / 225322000 / 226177662

JOEL LUIJS ALBERTO SIMÃO
R CAPITÃO FILIPE DE SOUSA, 76 A / 2500-140 CALDAS DA RAINHA / 262836404

JORGE MANUEL LOBINHO PIRES
R DA FERRENHA, 5 / RIO DE MOINHOS / 7150 BORBA / 268801404

JOSÉ MACEDO SEQUEIRA - ADEGA COOPERATIVA DE FAVAIOS
R DA VISTA ALEGRE, 383 / 4560-511 PENAFIEL / 255213592

JUNTA DE EXTREMADURA - CONSEJERIA AGRÍCOLA E MEDIO AMBIENTE
CMNO DE SANTA ENGRÁCIA SN / APDO DE CORREOS 15 / BADAJOZ / 06080 BADAJOZ / ESPANHA / 924012180

LOURDES PEREIRA OLIVEIRA
R GLÓRIA BARATA RODRIGUES, 219 - 1º TB / QTA DE STO ANTÓNIO / 2400-459 LEIRIA / 244824845

MARIA DA CONCEIÇÃO MOURA TEIXEIRA - PÃO CASEIRO DO MARCO
R DAS FRAGAS, 98 / FREIXO / 4630-104 MARCO DE CANAVEZES / 934471858

MARIA ODETE SANTOS FERREIRA - SHOW BOMBOM
ALTO DOS PINHEIARIS, LT 5 / 3240-202 ANSIÃO / 936614767 / 236676036

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS
PC DO COMÉRCIO / 1149-010 LISBOA / 213234600 / 213234601

MUNICÍPIO DE ALJUSTREL
AV 1º DE MAIO / 7600-010 ALJUSTREL / 284600070 / 284602055

MUNICÍPIO DE ALVITO
LG DO RELÓGIO, 1 / 7920-022 ALVITO / 284480800 / 284485157

MUNICÍPIO DE BARRANCOS
PC DO MUNICÍPIO, 2 - RC / 7230-030 BARRANCOS / 285950630 / 285950638

MUNICÍPIO DE CUBA
R SERPA PINTO, 84 / 7940-172 CUBA / 284419900 / 284415137

MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ALENTEJO
PC COMEND INF PASSANHA, 5 / 7900-571 FERREIRA DO ALENTEJO / 284738700 / 284739250

MUNICÍPIO DE ODEMIRA
PC DA REPUBLICA / 7630-139 ODEMIRA / 283320900 / 283327168

MUNICÍPIO DE SANTARÉM
PRAÇA DO MUNICIPIO / 2000-027 SANTARÉM / 243304400 / 243304482

NOVALVITO - ENSINO PROFISSIONAL COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE, LDA.
R DA MACEIRA, SN / 7920-037 ALVITO / 284480060 / 284480069

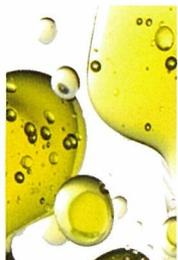
O TREVO - GABINETE DE PROJECTOS E ESTUDOS AGRÍCOLAS, LDA.
R FERNANDO NAMORA, 28 - 1º DTO / 7800-502 BEJA / 284325962 / 284318365

ORIANA PLANTAS DO SUL, LDA
R FERNANDO NAMORA, 28 1º DT / 7800-502 BEJA / 284325962

PANISILGUEIROS PASTELARIAS - SOCIEDADE, LDA.
R DO LAPÃO BEIJÓS / 3430-516 CARREGAL DO SAL / 232673829

PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES
R DA BOAVISTA, 83 - 3º DTO / 1200-066 LISBOA / 213960308 / 213960424

PCP - PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
R ANCHA, 21 / 7800-036 BEJA / 284310432 / 284323100



PONTO DE GOSTO, SABOR A PORTUGAL, LDA.
PQ INDUSTRIAL DA ABRUNHEIRA, LT 20/VL CHÁ / 6270-909 SEIA /
238314025 / 238311130

Q.T. - COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS, LDA.
PÓLO EMPRESARIAL, ARMAZÉM B2 / 2590-418 SAPATARIA /
219855147 / 219855147

RÁDIO VOZ DA PLANÍCIE - COOPERATIVA CULTURAL DE ANIMAÇÃO RADIOFÓNICA
R DA MISERICÓRDIA, 4 / 7800-285 BEJA / 284311330 / 284321446

REAL ASSOCIAÇÃO DE BEJA
TERREIRO DOS VALENTES, 4 - 1º C / 7800-523 BEJA / 284322716

RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, EIM HERDADE DO MONTINHO / APARTADO 6272 / STA CLARA DO LOUREDO / 7801-903 BEJA / 284311220 / 284311221

RICARDO MANUEL CAIXINHA BARROCAS
R DAS FLORES, 37 / 7800-651 NOSSA SRA DAS NEVES / 965483973

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS
EDF DO RELÓGIO / 9901-997 HORTA / 296204385 / 296653092

SERPARTE - PRODUÇÃO CULTURAL, LDA.
LG 5 DE OUTUBRO, 7 / 7830-325 SERPA / 284540580

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS
ESTR DA ALFARROBEIRA / APARTADO 15 / 2626-244 VIALONGA /
219528600

STV - TELEVISÃO DO SUL, S.A.
MONTE DO CORTIÇO / FOROS DO CORTIÇO / 7050-017
MONTEMOR-O-NOVO / 962386138

TERRAS DENTRO - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
R ROSSIO DO PINHEIRO / 7090-049 ALCÁÇOVAS / 266948070 /
266948071

TODOLIVO, S.L.
C/INGENIERO TORROJA Y MIRET, PARCELA 22 / 14013 CÓRDOBA
ESPANHA / 957421740 / 957201842

TRADIÇÃO ALENTEJANA, LDA.
R AMÉRICO JESUS FERNANDES, 12 1º ESQ. / 1800-023 LISBOA /
963229377 / 289589422

TURISMO DO ALENTEJO, ERT
PC DA REPÚBLICA, 12 - 1º / 7800-427 BEJA / 284313540 / 284310151

TURISMO DO ALGARVE
AV 5 DE OUTUBRO, 18 / APARTADO 106 / 8001-902 FARO /
289800400 / 289800440

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO, EPE
R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA / 7801-849 BEJA /
284310200 / 284322747

VAROINDÚSTRIA II - TRANSFORMADORA DE CARNES, LDA.
PONTE NOVA / MONDIM DA BEIRA / 3610-054 TAROUCA /
254679407 / 254678071

PAVILHÃO 6 – Multiusos (Espectáculos, Comércio, Agricultura e Artesanato)

AGRORENOVAÇÃO, LDA.
TV DOS TORNEIROS, 6/7/8 / 7800-513 BEJA / 284313120 / 2844313129

AGUALÂNDIA - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA
R DAS MINAS DE FERRO, 217 / 4570-450 RATES / 252959260 /
252955161

ARTESANATO DO EQUADOR YARINA
PCT FLORBELA ESPANCA, V IV J. RIBEIRO / 2785-449 S DOMINGOS
DE RANA / 214526269

ARTESANATO DO EQUADOR YURI
R LUÍS DE CAMÕES, 17 - 1º / 2775-235 PAREDE / 214582537 /
916512895

ARTESANATO DU - SUD - SENEGAL
DAKAR LIBERTE - 4 Nº 5148/P / DAKAR SENEGAL / 216554814

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA OS CAÇULINHAS
R DOS LUSIADAS, 5 / ALCANTARA / 2300 LISBOA / 938763312

ASSOCIAÇÃO ZOOTRÓPIO
MERCADO MUNICIPAL, LOJA 9 / 7800-418 BEJA / 963029565

BELDESIGN - ORIFLAME
R DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 42 / 8100-545 LOULÉ /
289463667

CAMEIRINHA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA.
R D AFONSO III / 7800-050 BEJA / 284313300 / 284313300

CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA
R CIDADE DE S PAULO / APARTADO 5 / 7801-901 BEJA / 284311210 /
284311219

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA GRAÇA
ESTR NACIONAL / 7800-611 BALEIZÃO / 284924332 / 284924382

CLUBE DE PATINAGEM DE BEJA
R SOUSA PORTO, 69 / APARTADO 183 / 7801-903 BEJA / 284329724 /
284329724

COMPANHIA DAS LINGUAS, LDA
AV MANUEL DA FONSECA, 19 1º DT / 7540 SANTIAGO DO CACÉM /
269827018

DESIGN AND ART ENTERPRISES
PO BOX 31535 / NGARA / NAIROBI 00600 KENYA / 734742322 /
202245095



// Lista de Expositores

EASY PNEUS DE DANIEL MARIANO ENGRÁCIA MESTRE
PCT DOS TORNEIROS, 11 - LT 11 / 7800-050 BEJA / 284320340 / 284320340

ECUADOR INKA DE MARCO TABANGO
URB DO BREJO, LT 1 - 1º ESQ / 2135-230 SAMORA CORREIA / 263651106 / 917577742

ELEUTÉRIO LAURA LEON
R DOMINGOS REBELO, 1 - 2º / 1500-702 LISBOA / 217140578

ESCALEIRA ARTESANTO - PEDRO FRANCISCO
BR NOVO DO BREJÃO, 34 / 7630-589 S TEOTÓNIO / 914615304

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA
R D. MANUEL I, 19 - 1º / 7800-306 BEJA / 284328127

ESCOLA SECUNDÁRIA COM 3º CICLO D. MANUEL I
R S JOÃO DE DEUS / 7800-478 BEJA / 968089854 / 284313149

ESCOLA SECUNDÁRIA DIOGO GOUVEIA
R LUÍS DE CAMÕES, 1 / 7800-508 BEJA / 284324041

EXÉRCITO PORTUGUÊS
ESTR DE MÉRTOLA / 7801-906 BEJA / 284325141

EXPOPLUS - COMÉRCIO INDÚSTRIA DE EXPOSITORES
ESTR NACIONAL 125 / APARTADO 964 / 8125 VILAMOURA / 289393293 / 289393291

FORÇA AÉREA PORTUGUESA
BASE AÉREA Nº 11 / 7800 BEJA / 284314500

FRANCISMARCO - SERRALHARIA, LDA. - PROFIMETAL
EST NACIONAL 317 / IZEDA / 5300-633 BRAGANÇA / 273959214

FUELTEJO - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, S.A.
EST NACIONAL 389 KM 0,650 / 7555-211 CERCAL DO ALENTEJO / 269904128

GABRIELA ALEXANDRA VIDAL DE CASTRO CARMO - GABRIELA CORES E CANELA
AV DA LIBERDADE, 25 - A / 2970-635 SESIMBRA / 961412529 / 212230012

GREGORIA VICTORIA MENESES GODOY
R ROCHA SANTOS, 2 / 1900-394 LISBOA / 964366282

HITESH NATULAL MISTRY
R ABEL TEIXEIRA PINTO, EDIF 1 - 10º F / TORRE DA BELA VISTA / 2660-206 STO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS / 219880713

HOTEAFLOW ENTERPRISES
1121 / NAIROBI / 00902 KENYA / 721349830 / 202216652

INSTITUTO SURDOS MUDOS DA IMACULADA CONCEIÇÃO
R DO BORJA, 5 / 1350 LISBOA / 962557486

IRMÃOS LUZIAS - MÁQUINAS & ALFAIAS AGRÍCOLAS, LDA.
R D. AFONSO III / 7800 BEJA / 284326111 / 284324601

JOSÉ CÂNDIDO CHICHARO & FILHOS, LDA.
R D AFONSO III, EDF TOYOTA / 7800-050 BEJA / 284311410 / 284311419

JOSÉ DOS REIS DE ALMEIDA
R DO CAVALONGO, 9 / BOIÇA DE CEIRA / 3030-883 CEIRA / 239923021

JUST PINK, LDA.
QTA DO LAVI, BL A - 1 / ABRUNHEIRA / 2710-089 SINTRA / 214360080 / 214357032

LAVRAPEC
R D. FREI MANUEL DO CENÁCULO, 6 / 7800-052 BEJA / 284323217

MAGIC CRAFTS AND CURIOS
PO BOX 2028 / KIAMBU - KENYA / 111488985

MAHEY EXPORTS
02 ALIPUR, PO MITHAPUR / JALANDHAR - INDIA / 919915666614

MÁRIO FILIPE ALMEIDA DUARTE
APARTADO 2362 / 8100-908 BOLIQUEIME / 961682366

METALÚRGICA DO PEREIRO, LDA.
R PE ANTÓNIO SOARES, PINHEIRO / PINHÃO / 3720-454 PINDELO / 256602682 / 256602700

MIRYAM SILVA
R DOMINGOS REBELO, 1 - 2A / 1500-702 LISBOA / 963077017 / 217140578

PLANETA YUPI
R LUCIO DE AZEVEDO, 12 - 3 C / 1600-146 LISBOA / 916135130

RAZAU RHMAN
R BULHÃO PATO / VIVENDA AURORA R/C / 2825-312 COSTA DA CAPARICA / 969381811

RICHWE HANDICRAFTS ENTERPRISES
PO BOX 54-00902 / KIKUYU - KENIA / 254122555103

SEGURO DIRECTO GERE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
PC MARQUÊS DE POMBAL, 14 / 1250-142 LISBOA / 218542243 / 214232829

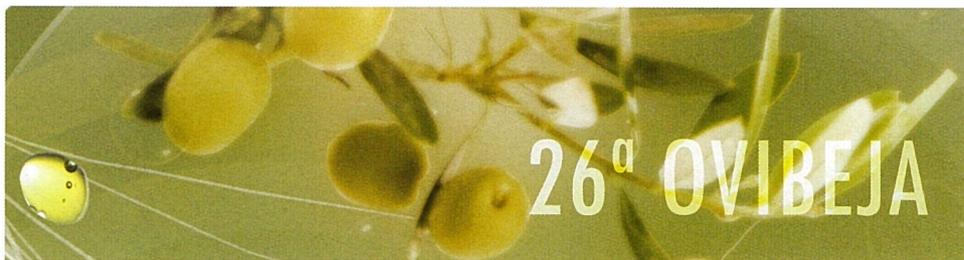
SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS - DELEGAÇÃO DE BEJA
TV DA BANHA, 17 / 7800-332 BEJA / 284388600 / 284321534

SHAH EXPORT
SHAH EXPORT 185/167 BLOCK 3 IDGAH / DEHRADUM / INDIA / 9358134771 / 1352621184 / 352729232

SLIMANE BAALIOUAMER
CLLE CRISTOBAL COLÓN, Nº 1 / MEDINA SIDONIA / 11170 CADIZ / ESPANHA / 669169041

SUD ARTS
3099 PIKINE B.P. 18991 / DAKAR / SENEGAL / 221338374609 / 221338776893

SULCATE PEÇAS, LDA
PARQUE INDUSTRIAL LT 137 / 7160 VL VIÇOSA / 268889300 / 268889309



SUZANA JESUS AZINHEIRA VIEIRA FREIRE GODINHO ALMEIDA
R ALEXANDRE CABRAL, 10 3º ESQ. / TERCENA / 2745 BARCARENA /
967237332

TABANGO ECUADOR DE OSCAR TABANGO
URB DO BREJO, LT 1 - 1º ESQ / 2135-230 SAMORA CORREIA /
263651106 / 917577742

TECFIL - TÉCNICA DE FABRICO DE FIOS, LDA.
R DA PAZ / 2405-023 MACEIRA LRA / 244771410 / 244771450

**TRIMOTOR - AUTOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS AGRO-INDÚSTRIAS,
LDA.**

R METALÚRGICA ALENTEJANA, 31 / APARTADO 420 /
PQ INDUSTRIAL / 7800-534 BEJA / 284311560 / 284311569

X-ONE - UNIPESSOAL, LDA
R DA ESPINHOSA 1269 / 4475-699 MAIA / 229823213

ZAM ZAM ARTESANATO, LDA. - MOHAMMAD AHSAN
PCT TOMAZ ANUNCIAÇÃO, LT 42 - 1º C / 2675-454 ODIVELAS /
219342323 / 219342323

AVES

ASSOCIAÇÃO "CANTINHO DOS ANIMAIS"
PCT SOROR MARIANA ALCOFORADO, LT 3 - 2º DTO /
APARTADO 129 / 7800-021 BEJA / 284324587 / 284082373

AVINEVES
VV AVINEVES, 7 / MURGEIRA / 2640 MAFRA / 961430779

PEDRO MIGUEL COSTA DA SILVA
R S. JOSÉ OPERÁRIO, 52 - 2º DTO / AFONSOEIRO /
2870-440 MONTIJO / 916062941

PELICANZOO - PARQUE ZOOLOGICO DE LAGOS UNIPESSOAL, LDA.
QTA FIGUEIRAS - SÍTIO DO MEDRONHAL / BARÃO DE S. JOÃO /
8600-013 LAGOS / 282680100 / 282680109

ARTESANATO DE RUA

CAROLA & BORRALHO - UNIPESSOAL, LDA.
ZN INDUSTRIAL, LT 5 / 7450 MONFORTE / 245573356 / 245573356

JOÃO CLARA DE ASSUNÇÃO - ECOLÃ
QTA DE STA CLARA / 6260-162 MANTEIGAS / 275981653 / 275982621

JORGE MANUEL FERREIRA GONÇALVES - O JORGE
R DIAMANTINO MÁXIMO MONSANTO, 21 / 2080-551 FAZENDAS
DE ALMEIRIM / 243509575

**JOSÉ MARCOS MAROTO BARBAS - CALÇADO ARTESANATO
BARBINHAS, LDA.**

R CROMELEQUE, 17 / GUADALUPE / 7000-222 ÉVORA / 266781208 /
266781208

LUDGERO TEOTÓNIO RAMALHO - LUCAPEL
R DO CRUZEIRO, 20 / 2395-167 MINDE / 249840767 / 249840767

UNILEVER JERÓNIMO MARTINS, LDA
LG MONTERROIO DE MASCARENHAS, 1 / 1099-081 LISBOA /
289302125 / 289302885

CORREARIAS

CORREARIA DANTAS - DOMINGOS ALBERTO FERNANDES DANTAS
LUG TRÁS DA FONTE / GALEGOS / 4750-473 STA MARIA /
258741900 / 258741900

HORSEFIRE - ARTIGOS DE EQUITAÇÃO, LDA.
LUG DE ESPEZES / CX POSTAL 103 / MILHAZES / 4755-331 BARCELOS /
253851678 / 253851678

EXTERIOR - Máquinas Agrícolas, Automóveis

A. MATOS CAR
ZN INDUSTRIAL ALMERIM NORTE, RUA C, LT 6 / 7005-872 ÉVORA /
26674010 / 266701847

AGRORENOVAÇÃO, LDA.
TV DOS TORNEIROS, 6/7/8 / 7800-513 BEJA / 284313120 / 2844313129

**ANAGRI - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E PRODUTOS PARA
AGRICULTURA, LDA.**
VINHA NOVA / 2630 ARRUDA DOS VINHOS / 263975120 /
263976803

CACHAPUZ - EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM, LDA.
PQ INDUSTRIAL DE SOBREPOSTA / APARTADO 2012 /
4701-952 BRAGA / 253603480 / 253603485

FIALHO CORREIA & LAMPREIA, LDA.
R METALÚRGICA ALENTEJANA, 29 / 7800-007 BEJA / 284323653 /
284324288

GALCOPOR - GALVANIZADOS DE PORTUGAL, LDA.
PQ INDUSTRIAL DE TÁBUA / 3420-316 TÁBUA / 235410450 / 235410459

IRMÃOS LUZIAS - MÁQUINAS & ALFAIAS AGRÍCOLAS, LDA.
R D. AFONSO III / 7800 BEJA / 284326111 / 284324601

JAVIER CAMARA INDUSTRIAS GANADERAS, S.L.
CRTA VALLADOLID S/N / 09400 ARANDA DE DUERO (BURGOS) /
ESPANHA / 947512323 / 947512388



// Lista de Expositores

LUÍS ALBERTO MARTINS DE FIGUEIREDO

ESTR NACIONAL 109 / APARTADO 4 / 3801-653 CACIA / 234911596 / 234911501

MARIA FILOMENA MARÇAL DE VILHENA

R POETA INOCÊNCIO DE BRITO, 18 / 7800-751 S MATIAS BJA / 284915129 / 284915132

MOTOREX - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

R D AFONSO III / 7800-050 BEJA / 284311940 / 266759569

OURIMIRA PRÉ- ESFORÇADOS, LDA

CERCA DAS PEDRAS / 7670-503 SANTA LUZIA / 283653250 / 283691498

SOL A SUL, LDA.

R DO MENINO JASUS, 27 - 2º / 7000-601 ÉVORA / 964570772 / 284388430

TALLERES CASTANO - D. EULOGIO CASTANO BENITO

CTRA. DE MAJUGES, 27 / VITIGUDINO / 37210 SALAMANCA ESPANHA / 923500782 / 923520113

TRANSFIBRA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE RESINAS SINTÉTICAS, LDA.

EDF FÁBRICA PORTUGAL, AV MARQUÊS DE POMBAL, 524 PAV 37 / 2715-128 SABUGO / 219233902 / 219234453

VODAFONE PORTUGAL, S.A.

PCT DE CABO VERDE, LT 20 R/C / 8000 FARO / 917899902 / 210914349

BARES

AE DA ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE BEJA

R PEDRO SOARES / APARTADO 158 / 7801-902 BEJA / 284314306

AE DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

R D AFONSO III, 3 / 7800-050 BEJA / 284322344 / 284322344

ALÔ HACIENDA ACTIVIDADES HOTELEIRAS, S.A.

QTA DE STA TERESINHA / CRUZ DE PAU / 2845 AMORA / 212243666

ANDRÉ MARQUES DIOGO

R ESCRITOR JULIÃO QUINTINHA, 35 - RC ESQ / 7800-061 BEJA / 284324533 / 284324533

ANTÓNIO CALAPEZ MARTINS

QTA DE PALHA / APARTADO 290 / 7800-651 NOSSA SRA DAS NEVES / 914058515

BORGES & NOGUEIRA, LDA.

R JOÃO DE BARROS, LT 7 - 7º A / QTA DO MARQUÊS / 2780 OEIRAS / 965892681 / 914118146

CLUBE DESPORTIVO DE BEJA

R DO SEMBRANO, 50 / APARTADO 58 / 7800-487 BEJA / 284322470 / 284322470

DAVID JOSÉ RIPADO DOS REIS

R DR JOÃO ALMEIDA TOJEIRO, 22 / 7940 CUBA / 965886462

DIOGO MIGUEL PACHECO ARVANAS

R DA LIBERDADE, 9 / 7940-381 VL ALVA / 966444673 / 963801032

ESOTÉRICA ARTE, LDA.

QTA DO LAMAS, ARMAZÉM 2 - E / ESTR DA PAIÁ / 1679-011 PONTINHA / 214787830 / 214787839

GROOVE STAR PRODUCTIONS

R PROF JANEIRO ACABADO, 3 - R/C DTO / 7800 BEJA / 965063705

JACINTO JOSÉ MARTINS - TASCAS GADO

R DA BOAVISTA, 11 / 7960-035 PEDROGÃO / 938999563

JOÃO SIDÓNIO ANTUNES JOSÉ

R PE ANTÓNIO VIEIRA, 105 / ARROTEIAS / 2860-168 ALHOS VEDROS / 919403034

LOURDES PEREIRA OLIVEIRA

R GLÓRIA BARATA RODRIGUES, 219 - 1º TB / QTA DE STO ANTÓNIO / 2400-459 LEIRIA / 244824845

MANUEL DE JESUS DOMINGUES

R GLÓRIA BARATA RODRIGUES, 66 - 1º PORTA 1 / QTA DE STO ANTÓNIO / 2415 LEIRIA / 966058283

MANUEL VASCO MIRANDA DE CASTRO E BRITO

QTA DE SANTIAGO / 7800-611 BALEIZÃO / 966450508

MULTIPROVEITOS - UNIPESSOAL, LDA.

R ZECA AFONSO, 20 / 7900-677 FERREIRA DO ALENTEJO / 969584283

OS MANOS - MARCO PAULO MALTEZ DOS SANTOS

ESTR DA OUTORELA, 162 - 3º DTO / 2790-115 CARNAXIDE / 919581092

PIEIDADE & SANTOS, LDA.

R DAS TORRES, 61 / 7595-124 TORRÃO / 966541703 / 962839268

SALINO E LEANDRO, LDA

R CAPITÃO JOÃO FRANCISCO DE SOUSA, 68 / 7800-451 BEJA / 284322060 / 961263326

TELEBIZ, LDA. - TELEPIZZA BEJA

R DOS MARCENEIROS, 2 R/C / 7800-099 BEJA / 284328544

VERA CRISTINA HORTA LOPES NECA

R CATARINA EUFÉLIA, 10 / 7800-651 NOSSA SRA DAS NEVES / 964364227 / 965692502

VITOR E NAIÁ

R RAUL BRANDÃO / BR DE S MIGUEL, 14 / 7800-401 BEJA / 284326779

XAROLA BAR - INÊS RODRIGUES SOBRAL

PCT DA CALÇADA, 3 - B 2º DTO / 7800 BEJA / 284325513



EXTERIOR VÁRIOS

Divertimentos Infantis

CARLOS ALBERTO AUGUSTO BICHO

R CATARINA EUFÉMIA, 2 - A / NOSSA SRA DAS NEVES / 7800-651 BEJA / 967052987

JAIME RICARDO BICHO

BR DA ESPERANÇA, R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, 5 / 7800 BEJA / 964335752

PAULA SUSANA MALDONADO PÔTRA

R BENTO JESUS CARAÇA, 49 / 7800-511 BEJA / 284329898

OVIKID'S - PARQUE DE INSUFÁVEIS DE DIOGO LOPES DOS SANTOS

R JOSÉ RÉGIO, 26 / QUINTA DEL REY / 7800-380 BEJA / 919683296

Vendedores de Faturas e Ambulantes

AMÂNDIO MACHADO AMÁVEL

AV GEN HUMBERTO DELGADO, 1 - B / 7000 ÉVORA / 962602390

ANABELA DA SILVA SANTOS PINTO

CSL DOS PEGOS - TRANCOSO DE BAIXO / 2600-845 VL FRANCA DE XIRA / 917952642

ARMANDO MACHADO

QTA DO LAVRADO, LT 2 - A, BL 64 - C / 1900-000 LISBOA / 968239585

ARTUR PINTO FERREIRA

BR DA FRATERNIDADE / LG DOS NAMORADOS, LT 616 / 2695-603 S.JOÃO DA TALHA / 969070189

CARLOS ARTUR DIAS

R DO TELHAL, 2 - 3º ESQ / 1150 LISBOA / 914849462

DIOGO GARCIA FERREIRA

BR DA ESPERANÇA, R DO CARMO VELHO, 64 / 7800-160 BEJA / 284106540

DIOGO LOPES DOS SANTOS

R JOSÉ RÉGIO, 26 / QTA DEL REY / 7800-380 BEJA / 919683296

FATURABAR - DIONISIO JOÃO BENTO VARRASQUINHO

R DE IRENE LISBOA, 17 / 7800-375 BEJA / 969231377

HELDER FERREIRA DOS SANTOS

R MIRAFLORES, LT 70 - 1º / BR DA FRATERNIDADE / 2695-600 S JOÃO DA TALHA / 912728797

HELENA MARIA FERREIRA DE MATOS PINTO

BR FRATERNIDADE, LG NAMORADOS, LT 616 - B / 2695-603 S JOÃO DA TALHA / 219559028

JOÃO ANTÓNIO SILVA - BAR FORMULA 1

R TOMÁS VIEIRA, 8 / 7800 BEJA / 284328649

JÚLIA AUGUSTA ROSA POTRA

BR DA ESPERANÇA, R ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES, 5 / 7800 BEJA / 961589064

MANOLO MACHADO AMÁVEL

AV GEN HUMBERTO DELGADO, 1 - B / 7000 ÉVORA / 962602390

MARIA DA GLÓRIA DOMINGOS CAMPOS

R JOSÉ RÉGIO, 26 / QTA DEL REY / 7800-380 BEJA / 919722222

MARIA DOS REMÉDIOS MACHADO

R FRANCISCO ALBERTO CUTILEIRO, 1 - 2º ESQ / HORTA DAS FIGUEIRAS / 7000 ÉVORA / 967109268

MARIA ISABEL FERREIRA DE MATOS

R MIRAFLORES, LT 70 - 2º / BR DA FRATERNIDADE / 2695-600 S JOÃO DA TALHA / 918109277

NORBERTO SANTOS

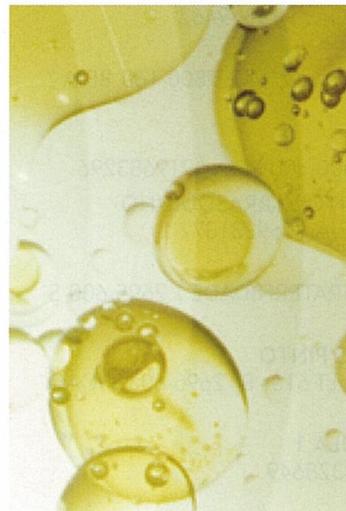
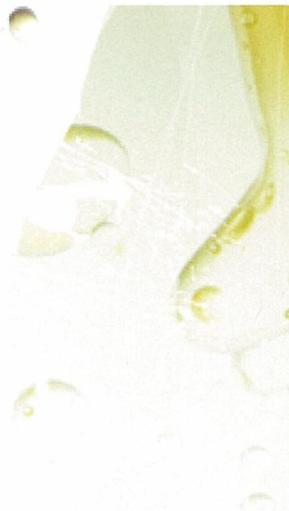
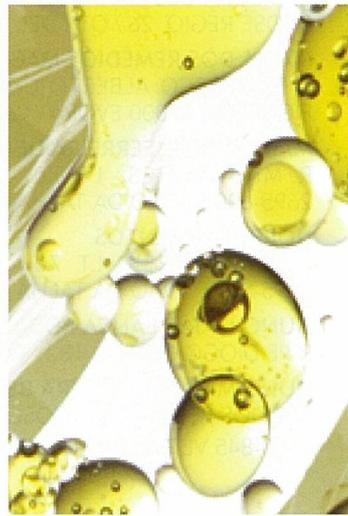
R MIRAFLORES, LT 70 - 2º / BR DA FRATERNIDADE / 2695-600 S JOÃO DA TALHA / 219558341

NUNO MARIA LANÇA RODRIGUES PALMA

R PE DIOGO COUTO, 182 - RC / 7000-923 ÉVORA / 962669908

NUNO MIGUEL FERREIRA DE MATOS PINTO

CSL DOS PEGOS, TRANCOSO DE BAIXO / S JOÃO DOS MONTES / 2600-845 VL FRANCA DE XIRA / 219512303 ■



é tão QOOL este café espresso.

BEBER O MELHOR ESPRESSO EM SUA CASA É AGORA AINDA MAIS QOOL. COM AS NOVAS MÁQUINAS QOOL DA DELTA Q, O SEU ESPRESSO EM CÁPSULAS VAI TRANSFORMAR-SE NUMA EXPERIÊNCIA ÚNICA. VENHA CONHECÊ-LAS NA LOJA DELTA Q, NO ATRIUM SALDANHA.



Delta[®]
O SEU Q DE DELTA.



NOVAS MÁQUINAS QOOL



www.q-delta.net
LINHA DE APOIO A CLIENTE
808 203 003

CERVEJA

 **SAGRÉS**

celebra.

 **26 ANIVERSÁRIO**  **OVIBÉÉÉIA**

Os melhores azeites
merecem a melhor cerveja.

